

Cada homem um

GUERREIRO

AJUDANDO HOMENS A TEREM SUCESSO NA VIDA



LIVRO 2

Casamento
e criação de filhos

POR LONNIE BERGER

Cada homem um
GUERREIRO
AJUDANDO HOMENS A TEREM SUCESSO NA VIDA



LIVRO 2

Casamento
e criação de filhos

POR LONNIE BERGER

RECOMENDAÇÕES

Muitas vezes fracassamos no relacionamento com as pessoas mais importantes de nossa vida — a esposa e os filhos. Como homens, somos desafiados e impelidos a ter sucesso no trabalho. Não negligenciamos a esposa e os filhos intencionalmente; o problema é que ninguém nos ensina as habilidades necessárias para sermos um marido e um pai segundo a vontade de Deus. Muitos de nós simplesmente não sabem o que fazer.

Cada homem um guerreiro vai equipá-lo para vencer as batalhas que enfrenta como marido e pai. À luz das Escrituras e no contexto de um grupo de homens, este material o ajudará a entender os aspectos específicos essenciais desses dois papéis. Ele penetrará no âmago dos conceitos principais do cuidado com sua esposa e da educação de seus filhos durante a infância e a adolescência — não apenas com o conhecimento, mas com aplicações que aprofundam os relacionamentos. Este estudo não é apenas teórico, mas prático e encorajador.

Eu gostaria de ter tido conhecimento dessas lições nos primeiros anos de meu casamento. Elas teriam me capacitado para ser um marido e um pai muito melhor. Este estudo é ideal para homens de qualquer idade. O material foi aplicado e testado. E funciona! Nunca é tarde demais para começar a edificar uma família melhor!

Dr. Jerry E. White
Presidente internacional emérito
Diretor executivo — The Navigators, EUA



CADA HOMEM UM GUERREIRO

Adquira este e outros materiais em loja.transmundial.com.br.

Cada homem um guerreiro faz parte do ministério *Chamados à vitória*, da Rádio Trans Mundial (RTM). A Rádio Trans Mundial é uma organização com sustento majoritariamente brasileiro, fundada no Brasil em 1970. Fazemos parte da rede TWR – Trans World Radio, presente em mais de 160 países, que atua de forma independente. A RTM proclama o evangelho com o apoio das igrejas, da sociedade e de voluntários locais por meio de diversos meios de comunicação de massa, com o propósito de auxiliar a Igreja na proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, a fim de: levar os cristãos a adorar a Deus; instruí-los na doutrina bíblica e motivá-los a ter um relacionamento diário com Cristo; proclamar o Evangelho da salvação para o maior número possível de pessoas. Para isso, a RTM transmite programas radiofônicos e também via internet.

Chamados à Vitória é um ministério da Rádio Trans Mundial que tem o objetivo de levar o homem a ser tudo aquilo que Deus o chamou para ser. As ferramentas que usamos para isso são: oração por meio de um calendário distribuído mensalmente; programas de rádio disponíveis em radiodifusão e via internet; e material para grupos de discipulado, entre os quais está esta série.

Além do *Chamados à vitória*, outros ministérios relevantes da RTM são *Capelania Escolar, Projeto Ana, Línguas Indígenas, Projeto Antenas, Cursos Bíblicos, o Congresso Trans Mundial e RTM na sua igreja*. Mais informações sobre essas atividades encontram-se no site www.transmundial.org.br.

Cada homem um guerreiro, Livro 2: Casamento e criação de filhos

Algumas histórias que ilustram este livro são verídicas e foram incluídas com a permissão das pessoas envolvidas. As demais ilustrações são fictícias e qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é apenas mera coincidência.

Todas as citações das Escrituras nesta publicação foram extraídas da Bíblia Nova Versão Internacional (NVI).



Encontre materiais adicionais em www.transmundial.org.br/chamadosavitoria.

Cada homem um **GUERRERO**

AJUDANDO HOMENS A TEREM SUCESSO NA VIDA

LIVRO 2

Casamento
e criação de filhos

ISBN da coleção completa: 978-85-89558-61-7

POR LONNIE BERGER



Ficha catalográfica elaborada por Clarabeti S. N. de Souza, CRB8 6895

Berger, Lonnie.

Cada homem um guerreiro: ajudando homens a terem sucesso na vida! Livro 2 / Lonnie Berger; [tradução de Nina Lombardi]. — São Paulo, Rádio Trans Mundial, 2016.

160 páginas

ISBN da coleção: 978-85-89559-61-7

ISBN deste volume: 978-85-89559-64-8

Título original inglês: *Every Man A Warrior*

1. Princípios da Vida Cristã. 2. Vida cristã para homens. I. Título.

CDD 248.842
20ª ed.

Índices para catálogo sistemático

1. Homens: Princípios da Vida Cristã
2. Guia da Vida Cristã para Homens
3. Vida Cristã: Homens

Copyright © 2016 Every Man A Warrior, Inc.

Direção executiva – Valdir Pydd

Direção de comunicação (conteúdo) – André Castilho

Coordenação editorial – Roland Körber

Tradução – Nina Lombardi

Revisão – Vera Ochsenhofer

Diagramação – Sonia Peticov

Capa – Carlos Alberto Silva

Gráfica – Imprensa da Fé, São Paulo

Primeira edição em português: dezembro de 2016

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio – eletrônico, mecânico, photocópias, etc. – sem a devida permissão dos editores, podendo ser usada apenas para citações breves.

Publicado com a devida autorização e com todos os direitos reservados pela Rádio Trans Mundial.

Rádio Trans Mundial
R. Épíro, 110
04635-030 São Paulo SP
Telefone: (11) 5031-3533
www.transmundial.com.br

CADA HOMEM UM GUERREIRO

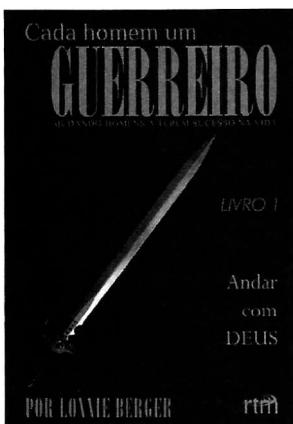
Ajudando os homens a ter uma vida de sucesso

Cada homem um guerreiro é um curso de discipulado cujo propósito é ajudar os homens a terem sucesso na vida. É indicado para homens que desejam tornar-se os guerreiros que Deus quer que eles sejam, não vivendo uma vida mediocre, mas tornando-se mais maduros e capacitados nas áreas em que os homens lutam e precisam vencer.

Essas áreas são:

- Andar com Deus
- Casamento
- Criação de filhos
- Administração do dinheiro
- Enfrentando tempos difíceis
- Trabalho
- Sexo e pureza moral
- Fazendo a vida valer a pena

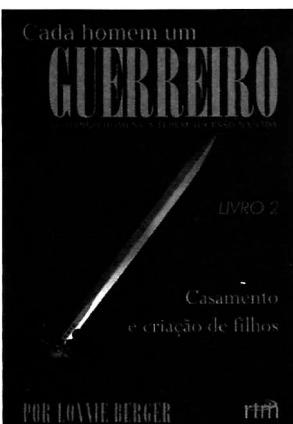
Visão geral da série *Cada homem um guerreiro*



CADA HOMEM UM GUERREIRO é uma série de estudos bíblicos para homens que consiste de três livros:

Livro 1: Andar com Deus

As primeiras nove lições de *Cada homem um guerreiro* abordam as práticas essenciais do discipulado. São elas: a hora devocional, a meditação nas Escrituras, oração e aplicação da Palavra. Em seguida, essas práticas são aplicadas aos tópicos dos dois livros seguintes. É importante que todos os homens passem pelo livro 1 antes de começar os livros 2 e 3. O livro 1 inclui o bloco de versículos *Cada homem um guerreiro* e todos os versículos estudados no curso.



Livro 2: Casamento e criação de filhos

Estas oito lições oferecem orientações e uma visão geral do que a Bíblia ensina sobre a família, com ênfase especial sobre a educação de adolescentes. As lições têm impacto profundo sobre a vida de homens que desejam tornar-se maridos e pais melhores.

Livro 3: Dinheiro, sexo, trabalho, tempos difíceis, fazendo sua vida valer a pena.

O livro 3 contém dez lições com aplicações bíblicas para as questões de dinheiro, trabalho, sexo e pureza moral, passar por tempos difíceis e fazer a vida valer a pena. Depois da família, são essas as áreas que mais absorvem a vida de um homem e é nelas que ele precisa ter sucesso.

Os solteiros podem optar por estudar apenas os livros 1 e 3.



COMO USAR ESTE ESTUDO

O livro 2 da série *Cada homem um guerreiro* destina-se primariamente a homens casados e aqueles que têm filhos ou esperam tê-los. No entanto, também homens solteiros têm usado este material e sido abençoados por ele. Se você não completou o livro 1, é importante que o faça. Grande parte do conteúdo do livro 2 depende das práticas básicas ensinadas no livro 1.

EM UM GRUPO PEQUENO

Usar *Cada homem um guerreiro* em um grupo de quatro a seis homens é o ideal. Esses grupos normalmente se reúnem à noite, mas alguns optam por reunir-se aos sábados pela manhã ou durante a semana antes do trabalho. As reuniões em grupo requerem cerca de 90 minutos. Algumas lições são mais longas e podem exigir duas semanas para que se discuta o conteúdo adequadamente.

INDIVIDUAL

O estudo também pode ser usado para o discipulado um a um — na hora do almoço, por exemplo — ao longo de 60 minutos.

UMA CLASSE DE ESCOLA DOMINICAL PARA HOMENS

O livro 2 pode ser usado na classe de escola dominical. No entanto, como as lições são bastante longas, dependendo do tempo da aula elas poderão exigir duas semanas. Não faz mal. Em razão da importância desses dois tópicos — casamento e criação de filhos — não precisamos apressar-nos. Essas lições podem ser um dos mais importantes estudos da Palavra que você já fez.

Os grupos que se reúnem na escola dominical precisarão dividir-se em duplas para compartilhar a hora devocional e rememorar os versículos a fim de ganhar tempo. O grupo todo pode se reunir para ler as histórias e discutir a lição.

Sempre inicie a segunda aula da lição relembrando os versículos e compartilhando as devocionais. Essas práticas são fundamentais em sua caminhada com Deus e são os instrumentos mais eficazes para produzir transformação.

Quanto mais tempo passamos em um grupo de prestação de contas, mais profundamente essas disciplinas se enraizarão em nossa vida.

COMO SURGIU A SÉRIE *CADA HOMEM UM GUERREIRO*

Este estudo é fruto de mais de trinta anos de experiência em discipulado junto à missão Navigators. Durante esse período, Lonnie Berger discipulou, mentoreou, aconselhou e treinou centenas de homens. Todas as histórias apresentadas em *Cada homem um guerreiro* são reais. Os nomes e alguns detalhes foram alterados para preservar o sigilo e a privacidade dessas pessoas.

OBSERVAÇÃO PARA LÍDERES

É imprescindível que você leia a página 15 do Guia do Líder antes da primeira reunião.

A primeira página de cada lição é dedicada a você, líder. É importante seguir o Guia mesmo que você já tenha dirigido outros grupos de estudo bíblico. Este modelo foi testado por dois anos e estruturado para ajudar o seu grupo a ter êxito. Alguns homens consideram difíceis as disciplinas de hora devocional e memorização das Escrituras e preferem deixá-las de lado. ***Ao seguir o Guia, você garante que esses itens não sejam ignorados e que o Guia, e não você, seja o agente disciplinador do curso!*** Nem todos os grupos conseguem chegar até o fim e é normal que alguns homens desistam do curso. O uso do Guia maximiza as probabilidades de sucesso do curso.

ÍNDICE

LIVRO 2

Prefácio	11
CASAMENTO	
Lição 1: Preenchendo as lacunas	13
Lição 2: O marido segundo a vontade de Deus	27
Lição 3: Quando casamentos ferem	39
Lição 4: A esposa ferida	47
CRIAÇÃO DE FILHOS	
Lição 5: Voltando o coração dos pais para seus filhos	61
Lição 6: A língua tem o poder da vida e da morte	77
Lição 7: Os anos da adolescência: quem está no controle?	91
Lição 8: Voltando os corações dos filhos para seus pais	105
Lição 9: Compartilhando o Evangelho com seus filhos	119
APÊNDICE	
Diário de hora devocional	132
Registro de atividades	154
Sobre o autor	157

RECAZO ESPECIAL SOBRE O LIVRO 2

Algumas lições do livro 2 são longas e podem exigir duas semanas para que se discuta adequadamente seu conteúdo. Sempre comece a segunda semana da lição recitando os versículos memorizados e compartilhando as horas devocionais. Essas disciplinas são o núcleo de sua caminhada com Deus e são nossas ferramentas mais eficientes para produzir transformação. Quanto mais tempo você passar em um grupo de prestação de contas, mais profundamente essas disciplinas criarão raízes em sua vida. É importante que a pessoa que dirigir a primeira metade do estudo dirija a segunda também.

PREFÁCIO

Parabéns! Você terminou o livro 1: a seção de discipulado de *Cada homem um guerreiro*. Agora você possui as habilidades para fazer uma hora devocional eficiente, memorizar versículos, orar e meditar nas Escrituras. *Essas habilidades precisam estar estabelecidas em sua vida antes de abordar as áreas nas quais nós, homens, lutamos e precisamos vencer.*

No filme *Prova de Fogo*, o bombeiro Caleb Holt, interpretado por Kirk Cameron, é um herói que resgatou pessoas da morte iminente. Seu casamento, porém, está virando fumaça. Para mim, a frase principal do filme é “*Você arrisca sua vida para salvar uma pessoa que você nem conhece, mas não luta para salvar seu próprio casamento!*”

A verdade é que o capitão Holt não sabia o que fazer! Como muitos de nós, ele precisava de alguém que o ajudasse a descobrir como lutar por seu casamento. Esse é o propósito de *Cada homem um guerreiro*.

Cavalheiros, vocês vão aprender a lutar. No livro 2 você será treinado e equipado para:

- *Lutar por seu casamento e pelo relacionamento com sua esposa;*
- *Lutar por conexões mais profundas com seus filhos e oferecer a eles ensino e preparo mais eficazes.*

Faremos desses tópicos o foco de nossas devocionais, da memorização de versículos, da meditação e do estudo bíblico. Exploraremos passagens bíblicas fundamentais com alvo na aplicação prática. Se você fizer o trabalho proposto, sairá deste curso como um homem melhor, ou seja, mais bem preparado para vencer as batalhas da vida.

O livro 2 abordará algumas áreas potencialmente delicadas de sua vida. *Lembre-se: qualquer informação pessoal compartilhada neste grupo é confidencial e não deve ser comentada com ninguém, nem mesmo com sua esposa.*

Guia do Líder para a

LIÇÃO 1

PREENCHENDO AS LACUNAS

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Para facilitar sua tarefa de conduzir a lição, encontre materiais adicionais em www.transmundial.org/chamadosavitoria. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, alguns são especiais, instruções únicas que prejudicarão o aproveitamento do estudo caso sejam omitidas. Esses itens estão assinalados com uma estrela. ★

PREENCHENDO AS LACUNAS

- ✓ Dividam-se em duplas e cada um deverá recitar para o outro os versículos memorizados no livro 1.
- ✓ Rubrique o registro de versículos memorizados.
- ✓ Inicie a reunião com oração.
- ✓ Peça que cada participante compartilhe uma hora devocional.
- ✓ Leia o prefácio, caso não tenha lido.
- ✓ Comecem lendo a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 17-25: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.
- ✓ Página 24: Peça que cada um compartilhe seus *pontos a relembrar*.
- ✓ Página 25: Leiam juntos a *tarefa*. Peça que coloquem Gênesis 2.18 no bolso transparente na capa do bloco de versículos. Incentive os homens a começar a memorizar também os versículos sobre casamento.
- ★ ✓ *Na próxima semana, faça suas horas devocionais com base nos seguintes versículos: João 13.2-15; Mateus 20.20-28; João 12.23-28 e 1Coríntios 13.1-13.* De agora em diante vamos basear nossas devocionais nas passagens que se aplicam ao tópico que estamos estudando.
- ✓ Encerre com oração em grupo usando o método ACS que aprendemos

no livro 1. Orem por suas esposas e casamentos e pelas mudanças que precisam acontecer para serem os maridos que Deus quer que vocês sejam.

PREENCHENDO AS LACUNAS

Era um sábado à tarde quando meu telefone tocou. Ted estava do outro lado da linha, perguntando se eu poderia falar com sua esposa, Cindy.



Eu acabara de conhecer Ted e Cindy em uma reunião de oração semanal. Ambos já tinham mais de 50 anos de idade e seus filhos estavam crescidos. Eu havia me apresentado e perguntado se poderiam fazer parte da equipe de intercessão por meu ministério. Eles queriam saber mais sobre o ministério, então passamos alguns minutos conversando. Isso acontecera apenas duas semanas antes.

Quando disse a Ted que teria prazer em falar com Cindy, não sabia que ela estava chorando. Entre soluços e em profunda dor, ela gritou ao telefone: *Eu quero o divórcio!*

Fiquei chocado. Timidamente, perguntei o que havia acontecido. Ela se acalmou um pouco e disse que estava cansada de estar casada com aquele homem. O casamento não era o que ela esperava, e ela encerrou a conversa elevando a voz: *E ele não muda!*

Ted retornou ao telefone e marcamos um horário para conversar depois do trabalho. Encontramo-nos numa lanchonete ali perto e comecei a fazer perguntas.

Ted e Cindy conheceram-se na faculdade e casaram. Embora Ted possuísse um título de Ph.D. em biologia molecular e um excelente currículo, eles passaram por algumas lutas financeiras. Durante os primeiros dez anos de casamento, Ted havia sido dispensado por duas empresas farmacêuticas de prestígio, onde recebia um bom salário. Uma das empresas foi comprada e a outra teve de cortar gastos. Depois de cada demissão, Ted ficou sem emprego por mais de um ano. Nas duas ocasiões, Cindy, que viera de uma família rica, voltou a trabalhar para pagar as contas. Ela sentia raiva de Ted por ele não conseguir manter o emprego e, como jovem mãe, detestava ter de ficar longe dos filhos para ir trabalhar.

Na época do primeiro desemprego, o casal começou a frequentar a igreja e ambos convidaram Jesus a entrar em sua vida. Eles haviam passado os últimos vinte anosativamente envolvidos na igreja e davam a impressão de viver o sonho americano. Tinham uma bela casa, e no emprego atual Ted ganhava

mais de 100 mil dólares por ano. Mesmo assim, seu casamento estava a ponto de explodir.

Na lanchonete, perguntei a Ted o que estava acontecendo com seu casamento. Ele respondeu com uma lista de como Cindy sempre tivera expectativas irreais, que ela exigia mais do que era justo e que nada que ele fizesse era suficientemente bom. Ele contou algumas histórias que definitivamente faziam a situação atual de seu casamento parecer culpa dela. Depois de uns quinze minutos, comecei a tomar outro rumo com as perguntas.

Ted, o que você está fazendo para cumprir a responsabilidade que Deus lhe deu em relação a Cindy?

Não sei, disse ele. *O que você quer dizer com isso?* Então abri minha Bíblia em Efésios 5.25 e lemos estas palavras: *Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela.* Deixei que ele desse uma olhada no texto e perguntei: *Ted, como você está entregando sua vida por Cindy?*

Uma expressão de estranheza tomou conta de seu rosto. *Não sei. Nunca vi isso antes!*

Abri a Bíblia em 1 Pedro 3.7 e lemos juntos: *Vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.*

Perguntei novamente: *Ted, o que você está fazendo para honrar sua esposa? Você entende o que se passa dentro dela neste momento?* Um pouco surpreso, ele respondeu da mesma forma: *Não sei, nunca vi isso antes.*

Esse encontro apontou um novo caminho para Ted e Cindy. Eu sabia que não poderíamos consertar o casamento deles antes que eles acertassem suas prioridades. Nós três começamos a nos reunir na semana seguinte para aprender como fazer uma hora devocional e eles começaram a memorizar versículos juntos. Depois de alguns meses, Cindy começou a passar duas horas por dia a sós com o Senhor. Ted e eu nos encontrávamos toda semana para conversar sobre as duas passagens acima, sua responsabilidade como cabeça da família e sua caminhada pessoal com o Senhor. Eu sabia por experiência própria que Ted era a chave para trazer aquele casamento de volta aos trilhos.

Ted começou a mudar fazendo coisas especiais para Cindy. Ele orava por sua esposa diariamente, algo que nunca fizera antes. Ted começou a entender algumas coisas. Ele havia crescido em uma fazenda e, quando seu pai chegava em casa do campo, as refeições sempre estava prontas. Assim Ted adquiriu o hábito de chegar em casa do trabalho e exigir que a comida estivesse pronta. Muitas vezes, ele abria a porta e a primeira coisa que dizia era: *Onde está minha comida? ou Rápido! Estou com fome! Faça um sanduíche para mim!* Ele se lembrava de seu pai dizendo exatamente a mesma coisa.

Como dois carrapatos sem cachorro, esse padrão comportamental de insistir que o parceiro atendesse suas necessidades estava sugando a vida dos dois.

Nunca ocorreu a Ted que esse hábito pudesse desonrar sua esposa ou que ela se sentisse inferiorizada, achando que ele não a amava ou não a tratava bem. Ted começou a entender que os *padrões relacionais* que ele recebera de seus pais estavam matando seu casamento. Exatamente como seu pai, com frequência Ted tratava Cindy de maneira que ela não se sentisse amada.

Cindy começou a levar suas próprias lutas ao Senhor em oração. Depois de algum tempo e um pouco de ajuda externa, ela pôde reconhecer a amargura em seu coração resultante dos sonhos despedaçados e de suas expectativas irrealistas em relação ao casamento. Mais tarde admitiu como se sentiu aliviada ao revelar essa dor para o marido.

À medida que Ted e Cindy desenvolviam seu amor pelo Senhor, crescia a capacidade de amar um ao outro e, aos poucos, o casamento começou a ser curado.

À medida que seu tempo a sós com o Senhor se aprofundava, ambos descobriram um novo zelo espiritual para falar de Jesus. Cindy levou duas vizinhas a Cristo e Ted começou a discipular um novo convertido na igreja. Eles continuaram a frequentar a reunião semanal de oração, mas agora oravam com uma nova visão de seu casamento e dos filhos e pediam oportunidades para falar de Jesus.

Os dois ainda tiveram de enfrentar lutas ocasionais no casamento porque velhos hábitos são difíceis de vencer, mas ao colocar o foco no Senhor e fazer dele sua prioridade número 1, o relacionamento mudou drasticamente. Ted e Cindy reconheceram que só Deus pode atender às nossas necessidades pessoais e que exigir do outro que faça nos sintirmos queridos, amados ou especiais é uma estratégia que nunca funciona.

Como *dois carrapatos sem cachorro*, esse padrão de comportamento de exigir que o parceiro suprisse suas necessidades estava sugando a vida dos dois. Por outro lado, quando ambos foram à presença de Deus, o poder, a força e o amor do Senhor lhes concederam a capacidade de atender às necessidades do outro de acordo com a vontade de Deus. Com o tempo, Ted e Cindy descobriram que o plano de Deus era um caminho muito melhor!

Cresci em uma fazenda e lembro que nosso cachorro vivia pegando carrapatos no mato. Se não fizéssemos nada, aqueles parasitas literalmente sugariam a vida do cão, por isso sempre retirávamos os carrapatos. Com o passar dos anos, percebi que alguns casamentos são assim.

- ✓ Em sua opinião, quais são as possíveis razões para o fim do casamento de Ted e Cindy? Escreva pelo menos três observações sobre o relacionamento dos dois. Prepare-se para discutir o assunto.

1.

2.

3.

O IMPACTO DA CULTURA E DA MÍDIA SOBRE O CASAMENTO

O modelo bíblico de um homem que lidera seu casamento e sua família e uma esposa que segue sua liderança foi quebrado. Nossa cultura e a mídia têm enorme responsabilidade na destruição dos papéis bíblicos para o homem e a mulher. Na TV, a maioria dos programas apresenta os homens como idiotas incompetentes demais para serem líderes, ou como criaturas guiadas exclusivamente pelos hormônios, cujo único objetivo é faturar uma noitada amorosa sem consequências. Obviamente, nenhuma mulher em sã consciência confiaria num homem assim, nem desejaria seguir sua liderança.

As mulheres, por sua vez, muitas vezes são retratadas como seres unidimensionais. Elas são troféus sexuais. São representadas ou como imbecis e fáceis ou, no outro extremo, como pessoas extremamente inteligentes, porém más e controladoras.

Em nossa cultura, algumas mulheres se tornaram cada vez mais agressivas e competem com os homens como se tivessem de marcar pontos num placar ou como se uma ferida norteasse suas motivações. Elas precisam estar no controle para não permitir que um homem as magoe novamente.

Muitos homens têm se tornado mais e mais passivos, sem saber como liderar porque não conhecem nenhum bom modelo de liderança masculina.

Outros sentem-se acuados por suas esposas e consideram mais fácil seguir o padrão do que confrontá-lo.

Em muitos casamentos, um dos cônjuges ou ambos vêm de um lar com pais divorciados ou sem a presença de um dos pais. Em alguns casos, a ideia de como um casamento deve ser envolve lembranças dolorosas ou simplesmente não existe nenhum bom exemplo.

*Deus nos deu um padrão para um casamento bom e funcional.
Cada geração de cristãos precisa descobrir qual é esse padrão.*

De qualquer forma, o modelo bíblico foi destruído, posto de cabeça para baixo ou é visto como antiquado ou irreal, algo que não funciona hoje.

Quem é o culpado? Podemos jogar a culpa em muitas coisas. Todos nós crescemos em uma cultura manchada pelo pecado. Todos fomos profundamente feridos, e as mentiras que ouvimos e nas quais acreditamos em relação a amor, sexo e o que pode nos trazer felicidade têm-nos causado grande mal. Infelizmente trazemos essa bagagem para dentro de nosso casamento.

DESEJOS OCULTOS

A maioria dos homens e mulheres quer se apaixonar de verdade e ter um relacionamento estável de longo prazo. No entanto, lá no íntimo, temos também um desejo oculto: queremos que a outra pessoa atenda às nossas necessidades e tire a nossa dor. Queremos sentir-nos incondicionalmente amados, aceitos e cuidados. Quando passa a empolgação inicial do casamento, esse objetivo secreto vem à tona. Quando cada um dos cônjuges tenta atender às suas necessidades *sugando a vida do outro*, o casamento torna-se uma batalha sem fim, como de *dois carrapatos sem cachorro*.

Já que é impossível que esse padrão relacional funcione, os casais começam a lançar exigências um ao outro: *Atenda às minhas necessidades!* E é aí que os problemas sérios muitas vezes começam.

Temos poucos modelos de casamentos santos e felizes. Em geral o mecanismo padrão de namoro e construção de um bom casamento inexiste. Todos nós estamos profundamente marcados e o mundo nos programou a ter expectativas que só podem nos conduzir ao desastre. *Há alguma esperança?*

Sim, há esperança! Deus nos deu o mapa para um bom casamento que funciona, e todas as gerações de cristãos precisam descobri-lo.

- ✓ Como a mídia moldou sua visão de amor, namoro e casamento? Cite pelo menos dois aspectos.

1.

2.

- ✓ Que efeitos o relacionamento de seus pais teve sobre você? Escreva um ou dois exemplos.

- ✓ Quais desejos ocultos você trouxe para o seu casamento? (Dica: em geral a maior decepção conjugal revela nosso desejo oculto).

- ✓ Em sua opinião, que desejo oculto sua esposa trouxe para o casamento?

O MARIDO É A CHAVE

Embora a esposa tenha um papel significativo no relacionamento conjugal, creio que o marido tem a maior responsabilidade. Como homens, somos o cérebro, somos aqueles a quem Deus entregou a função de liderança, e quando não amamos ou lideramos como Deus planejou, somos os maiores responsáveis pelo fracasso.

Mas sejamos honestos, homens: nós somos egoístas! Já tive dezenas de conversas com outros homens como a que tive com Ted, que reclamava da esposa. Nunca ouvi um homem dizer que estava muito feliz por abrir mão de sua vida pela esposa.

Observei isso em muitos casamentos com problemas: Quando a esposa tem lutas ou feridas profundas, mas o homem anda com Deus e persevera em amar a esposa ferida, as chances de esse casamento sobreviver aumentam extraordinariamente. Quando, porém, é o homem que passa por problemas, mesmo que a esposa ore e leve suas lutas a Deus, a chance de sobrevivência deles como casal é muito menor. O homem é a chave! Portanto, homens, vamos descobrir as responsabilidades que Deus nos deu e lutar por nossos casamentos.

- ✓ *O homem tem uma responsabilidade maior no casamento.* Você concorda ou discorda desta afirmação? Explique.

- ✓ Que exemplos de egoísmo você observa em si mesmo e em outros homens em relação ao casamento? Anote pelo menos dois exemplos e prepare-se para compartilhar.

NÃO VER AS DIFERENÇAS DELA COMO UM DOM DE DEUS

Com o passar dos anos, notei que os homens cometem dois grandes erros no casamento:

1. Não reconhecer as diferenças da esposa como um dom de Deus e
2. Adotar uma visão errônea de liderança (discutiremos esse segundo assunto em nossa próxima lição).

O primeiro versículo da Bíblia a respeito do casamento nos dá uma ideia do primeiro erro.

O Senhor Deus declarou: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda.

— Gênesis 2.18

- ✓ Por que *não é bom que o homem esteja só?* Anote algumas ideias.

Quando um homem casado entende a verdade de Gênesis 2.18, ou seja, que ele é incompleto e que Deus criou sua esposa especificamente para preencher as lacunas de sua personalidade, seu caráter e seus pensamentos, ele terá dado um imenso passo para a maturidade.

Deus olhou para a Terra e viu que Adão, o homem, estava incompleto. Era o homem que precisava de algo, não a mulher. E isso é verdade: quando uma mulher permanece solteira, ela ainda mantém a essência de como Deus a fez como mulher.

Geralmente, porém, quando os homens ficam sozinhos — seja por nunca terem se casado, seja por divórcio — algo fica faltando. Muitas vezes (não sempre), o crescimento pessoal cessa. A falta de experiência como marido e pai pode deixar algumas lacunas no desenvolvimento do homem. O plano de Deus é que os homens se desenvolvam como os líderes, protetores e provedores que ele quer que sejam no contexto do casamento e da família. E Deus colocou essas capacidades em cada homem.

Muitos homens possuem grandes lacunas em termos de bondade, compaixão, sensibilidade, gentileza e paciência. Normalmente essas qualidades se desenvolvem ao longo de nosso relacionamento com esposa e filhos. Se não permitirmos que elas se desenvolvam em nossa vida, poderemos ferir profundamente aqueles que estão mais perto de nós — e muitos de nós o fazem.

O SIGNIFICADO DA PALAVRA AJUDADORA

Em Gênesis 2, Deus disse que Adão precisava de uma ajudadora. No original, essa palavra para *ajudador* ou *ajudadora* só é usada de duas maneiras no Antigo Testamento: quando descreve Deus como *ajudador* de Israel e quando expressa o papel da esposa na vida de seu marido. É um termo altamente distinto, e no contexto de casamento significa *aquele que preenche as lacunas*.

Homem, Deus olha para você e vê falhas, algumas grandes lacunas em quem você é como pessoa. Como homens, eu e você somos tão desequilibrados que Deus viu que necessitávamos de outra pessoa que fosse totalmente o oposto e tão diferente de nós que apenas quando estivéssemos juntos alcançaríamos o

equilíbrio e a harmonia do plano original de Deus — uma nova unidade chamada *família*.

Poucos homens de vinte anos são bondosos, sensíveis, gentis, confiáveis e altruístas. No entanto, um homem de sessenta anos que andou com Deus, amou sua esposa e criou seus filhos desenvolveu a bondade, a compreensão, a percepção e a sabedoria que surgem quando um homem renuncia à sua vida e se dedica à esposa e aos filhos em vez de viver voltado para si mesmo.

Quando um homem vê as diferenças entre ele e sua mulher como uma bênção e não uma ameaça à sua masculinidade ou um desafio à sua liderança, é sinal de que ele cresceu. Como homens, precisamos enxergar nossas esposas como o outro lado da moeda, com uma perspectiva e um conjunto de dons que, quando reunidos aos nossos, potencializam o que podemos realizar na vida.

Quando um homem considera o ponto de vista de sua esposa errado ou inválido por ser diferente do seu e se recusa a analisar seu mérito, ele é um idiota! Ele está se recusando a considerar o conselho da pessoa que o Deus do Universo designou para preencher suas lacunas e cobrir seus pontos cegos. *Que bobagem!*

Nunca critique o julgamento de sua esposa, veja quem ela escolheu como marido!

Isso não significa que a opinião de sua esposa esteja certa e a sua, errada. Ela pode estar tão desequilibrada quanto você, mas quando ouvimos e consideramos os aspectos da perspectiva dela, que dá equilíbrio à nossa visão, tomamos decisões melhores e cometemos menos erros.

Infelizmente algumas vezes o casamento passa por tantas dores que nenhum dos cônjuges consegue ouvir o outro. Quando isso acontece, o casal pode precisar de ajuda profissional para ir além da dor e assumir novamente o papel que Deus designou para cada um. Se esse é o seu caso, não se desespere. Você chegou até esse ponto no curso e está construindo um alicerce espiritual para a cura de seu casamento. O homem que anda com Deus e aplica os três textos bíblicos que memorizaremos sobre matrimônio está dando ao seu casamento a melhor chance de sobrevivência.

Depois de receber a Cristo como Salvador, *o casamento é o acontecimento mais transformador da vida de um homem*. Quando um homem se casa, ele abre mão de sua vida a fim de viver para algo maior do que ele mesmo. Ele vai trabalhar com um novo empenho, começa a pensar em estabelecer-se, comprar uma casa, economizar para o futuro, sustentar seus filhos. Ele atinge um nível de maturidade totalmente diferente. *Ele passa a ter algumas lacunas a menos!*

- ✓ Quando um homem casado comprehende a verdade de Gênesis 2.18 e percebe que está fora de equilíbrio e que sua esposa foi especificamente designada por Deus para preencher as lacunas de sua personalidade, caráter e pensamento, ele dá um passo imenso passo em direção à maturidade. Você concorda? Por quê?

O Senhor disse: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda.

Gênesis 2.18

- ✓ Aplique as perguntas do método A a Gênesis 2.18 e anote suas ideias.
- ✓ Agora reescreva Gênesis 2.18 em suas próprias palavras.
- ✓ Antes deste estudo, qual era sua compreensão da palavra *ajudadora* em relação à sua esposa? Como isso mudou?

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?

Uma promessa da qual você pode se apropriar?

Um pecado a ser evitado?

Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

- ✓ Quais são as diferenças observadas em sua esposa que o ajudarão a preencher suas próprias lacunas? Cite pelo menos duas.

- ✓ Passe algum tempo em oração e pergunte a Deus se ele quer mudar algo em você como marido. Anote.

- ✓ Recapitule a lição e organize suas ideias. Escreva três ou quatro pontos-chave que você gostaria de relembrar. De agora em diante você anotará os *pontos a relembrar* de cada semana. Essas lições incluirão mais leituras. Use uma caneta colorida ou sublinhe as partes mais importantes para facilitar sua tarefa ao anotar os *Pontos a relembrar*.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que desejo lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Coloque Gênesis 2.18 no bolso do bloco de versículos e memorize o versículo durante esta semana. Comece a memorizar o *Compromisso matrimonial*: Efésios 5.25 e 1 Pedro 3.7.
 2. Dedique tempo extra para memorizar os versículos sobre casamento. Faça pelo menos uma *hora devocional* usando um deles. Certa vez um amigo disse o seguinte a respeito desses versículos sobre casamento: *Só depois que memorizei os versículos e os repeti cem vezes é que eles finalmente começaram a entrar em meu coração, criar raízes e me transformar.*
 3. De agora em diante faremos nossas *horas devotionais* com base nas passagens referentes ao tópico que estamos estudando. Nesta semana, baseie suas *devocationais* nas seguintes passagens: João 13.2-15; Mateus 20.20-28; João 12.23-28 e 1 Coríntios 13.1-13.
 4. Comece a orar diariamente por sua esposa e por seu crescimento para tornar-se um marido segundo a vontade de Deus.
- ✓ Encerre a reunião com uma oração em grupo usando o método ACS. Orem pelas esposas e pelos casamentos. Orem pelas mudanças que vocês precisam fazer a fim de serem os maridos que Deus quer que sejam.

Guia do líder para a

LIÇÃO 2

O MARIDO CONSAGRADO A DEUS

OBSERVAÇÃO PARA OS LÍDERES

Para facilitar sua tarefa de conduzir a lição, encontre materiais adicionais em www.transmundial.org/chamadosavitoria. É importante seguir o guia do líder ao dirigir a lição. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, alguns são especiais, instruções únicas que prejudicarão o aproveitamento do estudo caso sejam omitidas.

O MARIDO CONSAGRADO A DEUS

- ✓ Em duplas, um recitará os versículos memorizados para o outro. Continuem a recitar os versículos do livro 1 durante todo o curso.
- ✓ Rubrique o *registro de memorização de versículos*.
- ✓ Inicie a reunião com uma oração.
- ★ ✓ Pergunte aos homens se eles se lembraram de usar as passagens sugeridas para fazer as devocionais. Incentive-os a usar essas passagens para ajudar a absorver melhor o conteúdo.
- ✓ Peça que cada homem compartilhe uma hora devocional.
- ✓ Leiam a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 29-37: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Tente envolver todos os participantes.
- ✓ Página 36: Peça que cada homem compartilhe seus *pontos a relembrar*.
- ✓ Página 37: Leiam a tarefa juntos. Coloque Efésios 5.25 e *Meu compromisso matrimonial* no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana.
- ✓ Encerrem a reunião com oração em grupo usando o método ACS, orando por suas esposas e seus casamentos. Orem pelas mudanças que precisam acontecer em sua vida para serem os maridos que Deus quer que sejam.



O MARIDO CONSAGRADO A DEUS

Eu estava frequentando um estudo bíblico sobre o livro de Gênesis. Chegamos à história de Jacó. Jacó havia enganado seu irmão e fugido para salvar sua vida. Então experimentou do próprio remédio quando seu sogro o enganou, fazendo-o casar-se com a filha errada! Ele consegui ficar com a garota que queria, mas só depois de concordar em trabalhar para o sogro por mais sete anos.

Suas duas mulheres brigavam constantemente, competindo pelo amor de Jacó. Chegaram ao ponto de cada esposa dar uma serva para ser concubina de Jacó com o intuito de obter vantagem sobre a outra irmã na geração de filhos. E assim foi. Agora havia quatro mulheres lutando pela afeição de Jacó, e a casa era um campo de batalha. Para escapar da situação, muitas vezes Jacó ficava fora de casa por um bom tempo, cuidando das ovelhas.

Durante a troca de ideias sobre o texto, um homem chamado Stan comentou: *Tenho pena de Jacó. Como viver em uma casa tentando controlar quatro mulheres?* A esposa dele, sentada do outro lado do círculo de cadeiras, perguntou em um tom de voz estridente e perturbado: *Controlar? O que você quer dizer com controlar?* A sala ficou em silêncio. As mulheres lançavam olhares para seus maridos, imaginando se eles também pensavam assim. Os homens olhavam para o chão, esperando que Stan não pusesse todos em maus lençóis.

Mais tarde, no cafezinho, os homens deram as condolências a Stan, imaginando a viagem de volta para casa com a esposa e o que todos nós sabíamos o que viria. *A visão de liderança de Stan estava prestes a ser confrontada.*

Como homens cristãos, a maioria de nós precisa passar por uma reprogramação de seu software relacional se quiser que seu casamento dê certo.

QUAL É O SEU ESTILO DE LIDERANÇA E ONDE VOCÊ O APRENDEU?

Como discutimos na semana passada, todos nós temos um parâmetro para o que é normal nos relacionamentos. Esse modelo-padrão desenvolve-se secretamente dentro do centro de valores de cada criança à medida que ela cresce. Um antigo ditado sobre a criação de filhos diz que *as coisas são mais captadas do que aprendidas*. Sem querer, quando crianças absorvemos as atitudes, os valores, o senso do que é certo e errado e os padrões de relacionamento de nossos pais e daqueles que nos rodeiam. *O modo como tratamos nossa esposa é grandemente influenciado pelo modo como vimos o papai tratar a mamãe, ou como a figura masculina predominante em nossa vida tratou as mulheres.*

Quando o modelo de matrimônio de nossos pais é bom, somos abençoados. No entanto, quando há ódio, abuso, abandono, alcoolismo, pornografia, falta de comunicação, divórcio e toda uma lista de disfunções, inconscientemente levamos um modelo distorcido do que é *normal* para o nosso casamento.

Para muitos homens, sua experiência de infância não é um bom modelo a ser reproduzido. *Como homens cristãos, a maioria de nós precisa reprogramar seu software relacional se quiser que seu casamento funcione.* O casamento confronta nosso egoísmo, mas quando colocamos o programa de Deus para funcionar, o casamento torna-se a lixa que Deus usa para polir nosso caráter e nossa vida.

- ✓ Qual a figura masculina mais influente de sua vida? (pai, tio, avô, outro?)
Como ele tratava a esposa ou as outras mulheres? Anote suas ideias.

- ✓ Você concorda com a frase seguinte? Por quê? *A maioria de nós precisa reprogramar seu software relacional se quiser que seu casamento dê certo.*

- ✓ Como o casamento tem confrontado seu egoísmo? Cite pelo menos dois exemplos de como Deus está usando a lixa do casamento para polir você.

A VISÃO ERRADA DE LIDERANÇA NO LAR

Como o Stan da história acima, a maioria dos homens inicia o casamento com a visão errada de liderança do lar. Não há nada masculino em ser controlador, ríspido, egoísta, insensível, sem compaixão, grosseiro, exigente, crítico, depreciativo ou legalista. *Jesus não era nada disso e nenhum desses atributos faz de você um homem.*

Jesus, porém, era um exemplo perfeito de um homem de verdade! Ele teve a coragem de ir para a cruz. Ele fez um chicote de cordões e expulsou os cambistas do templo. Ele foi modelo de bondade ao curar os enfermos e de sensibilidade ao chorar pela perda de Lázaro. Ele voluntariamente abriu mão de sua vida, de seus desejos e direitos, em favor dos outros. Ele passou quarenta dias jejuando no deserto e em seu momento de maior fragilidade venceu as maiores tentações de Satanás. *Jesus foi o exemplo perfeito de um homem de verdade. E esse é o modelo que devemos seguir.*

Involuntariamente você ensina seus filhos a desrespeitar suas futuras esposas e ensina suas filhas a serem controladoras por causa da mensagem que recebem de você!

Fico horrorizado quando vejo um homem chegar em casa e imediatamente reclamar ou criticar algo tão insignificante quanto o jantar que ainda não está pronto ou a casa bagunçada. *O que você está fazendo?* Eu sei o que você está fazendo! Já fiz isso. Você está juntando suas frustrações com a vida, sua dor e suas decepções para despejar tudo em cima de sua esposa. Você fere seu relacionamento com sua mulher e companheira de vida por algo tão insignificante quanto pratos sujos.

Sem perceber, por meio de seu exemplo você ensina seu filho a ser *desrespeitoso com a mãe dele (e com a futura esposa)* e ensina sua filha a ser uma controladora de homens porque a mensagem que ela recebe é a seguinte: *Os homens são egoístas, fique esperta!*

- ✓ Dê um exemplo de como você tem despejado as dores da vida sobre sua esposa.

- ✓ Que mensagem essa atitude transmite a seus filhos?

PESSOAS FERIDAS FEREM PESSOAS

Homens: é tão fácil tomar nossa dor, as inseguranças e feridas e descontá-las nos outros. É por isso que precisamos desenvolver uma caminhada íntima e profunda com Cristo. Esse hábito de explodir nossa dor sobre os outros é, na verdade, uma questão espiritual. É fato que pessoas feridas acabam ferindo os que estão mais próximos delas.

Começamos esse curso edificando a nossa vida espiritual. Um dos primeiros versículos que memorizamos foi Filipenses 4.6-7. À medida que amadurecemos, aprendemos a levar nossa dor e nossas frustrações ao Senhor, permitindo que ele as carregue, em vez de despejá-las sobre os outros. No tempo certo, Deus operará a cura em nossa vida. Se, porém, não tivermos um relacionamento cada vez mais profundo com Deus, será impossível cumprir a nossa tarefa como maridos, que é *morrer para nós mesmos, a fim de viver para algo maior!* Em vez disso transmitiremos nossas feridas e nossa programação relacional ruim aos nossos filhos.

O PRIMEIRO PASSO PARA SER UM MARIDO CONSAGRADO A DEUS É A MORTE DO EU

Para um homem, morrer para o eu a fim de viver para algo maior — sua esposa e os filhos — é difícil, mas muito bom. Como discutimos na semana passada, esse processo de morte é parte de nosso amadurecimento como homem. É a diferença entre chegar ao fim da vida sozinho ou desfrutando de relacionamentos profundos e realizados.

A vida é vivida no contexto dos relacionamentos, e quando você morre para as aspirações centradas em você mesmo, seu relacionamento com sua esposa e seus filhos pode tornar-se um dos aspectos mais satisfatórios da sua vida. Quando os homens não morrem para sua vontade, não conseguem experimentar essa verdade.

- ✓ *Para um homem, morrer para o eu a fim de viver para algo maior — sua esposa e os filhos — é algo difícil, mas muito bom. Essa declaração é verdadeira? Explique. Por que é algo muito bom?*

- ✓ Jesus deixou-nos o exemplo de um líder que serve. Leia João 13.3-15. Anote suas observações. Que ordens específicas são dadas nos versos 13-15?

- ✓ De que maneiras práticas você pode demonstrar liderança para sua esposa? Anote pelo menos duas possibilidades.

QUAL É A DESCRIÇÃO BÍBLICA DE SUAS FUNÇÕES DE MARIDO?

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?
Uma promessa da qual você pode se apropriar?
Um pecado a ser evitado?
Uma aplicação a ser feita?
Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde?
Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

- ✓ Aplique o método A ao meditar sobre Efésios 5.25 e anote suas observações.

Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela.

—Efésios 5.25

- ✓ O que a frase *entregou-se por ela* significa para você? De quais coisas é mais difícil *abrir mão* por amor à sua esposa? Cite pelo menos duas.

- ✓ Reescreva Efésios 5.25 em suas próprias palavras e prepare-se para compartilhar com o grupo.

SEU CASAMENTO PODE SER UMA LUZ EM UM MUNDO EM TREVAS

Observe na história que veremos a seguir como o caráter de um homem consagrado a Deus produziu frutos:

Chuck, um amigo missionário, levou em 1960 sua família dos Estados Unidos para o Brasil. Eles tiveram um ministério frutífero e levaram muitas pessoas a Cristo, mas seu primeiro convertido lhe ensinou uma lição valiosa.

Chuck havia se mudado com a família para um bairro bom e começou a estudar o livro de João com seu vizinho, Paulo. Por meses, eles estudaram a vida e os ensinos de Jesus. Finalmente, Paulo recebeu a Cristo como seu Senhor e Salvador. Chuck estava eufórico e, depois de algumas semanas, estava morrendo de curiosidade para saber o que provocou aquela decisão. Então, Chuck perguntou: *Paulo, foi nosso excelente tempo de estudo bíblico que levou você a Cristo?* Não! *Foi a ilustração mostrando Cristo como a ponte entre Deus e o homem?* Não! *Foram as grandes verdades teológicas que eu lhe expliquei?* Não! *Então, o que foi?* perguntou Chuck depois de esgotar todas as suas ideias.

Paulo contou sua história. *Há uns três meses, estávamos lendo a Bíblia no pôrão de sua casa e seus três filhos estavam brigando no andar de cima. Sua esposa estava tentando colocar as crianças na linha, mas depois da terceira briga ela se descontrolou e começou a gritar com as crianças. Você se desculpou, interrompeu nosso estudo e subiu para falar com sua esposa. O que me levou a Cristo foi o que você fez! Você subiu, pôs seus braços em torno de sua esposa estressada e esgotada e simplesmente a abraçou. Fiquei tão espantado porque sabia que minha esposa e eu nunca experimentamos esse tipo de relacionamento. Eu queria isso que você e sua esposa têm e sabia que o motivo era Cristo.*

Nossas vidas, nossos casamentos e nosso relacionamento com os filhos devem ser uma luz brilhante para aqueles que nos rodeiam porque um homem que ama sua esposa como Cristo ama a sua noiva, a Igreja, vai destacar-se neste mundo em que a maioria das pessoas e casamentos sofre.

- ✓ Como as mudanças em seu casamento afetarão as pessoas ao seu redor?

- ✓ O que chamou sua atenção no relacionamento de Chuck com a esposa?

O marido consagrado a Deus

*Se a tua esposa amares,
à vida por ela renunciares,
Se com honra e bondade a tratares
E como um dom de Deus a valorizares*

*Se vires nela teu equilíbrio,
Seu ponto de vista acolheres,
Se das diferenças não te ressentires
E por causa das dores dela, não a ferires,*

*Se paciente
Reconheceres quando para ela
Seguir-te for dura a trilha*

*Serás um homem de Deus!
Um modelo, uma luz que brilha
Em um mundo de trevas e pecado
E então,
Por tua esposa e teus filhos, homem,
Tu serás honrado.*

Lonnie Berger

- ✓ Que frase do poema acima é mais significativa para você? Escreva-a abaixo e explique por quê.

- ✓ Escreva como durante esta semana você demonstrará à sua esposa na prática o quanto você a valoriza.

PARA ESTIMULAR SUAS IDEIAS, FAÇA A SI MESMO ESTAS PERGUNTAS:

Preciso pedir perdão por alguma coisa?

Que gesto posso fazer para demonstrar amor?

Quais palavras ela anseia ouvir? Alguns possíveis exemplos: *Eu te amo! Não consigo imaginar minha vida sem você! Sou tão grato por você! Você me completa!*

Há alguma tarefa que você pode fazer para aliviar o fardo dela?

Que presente você poderia dar a ela?

Nesta semana quero mostrar à minha esposa da seguinte maneira o quanto a valorizo:

- ✓ Recapitule a lição e organize seus pensamentos. Anote os *pontos a lembrar* mais importantes para você. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que desejo lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Faça suas devocionais com base nestas passagens: Colossenses 3.1-14; Colossenses 3.15-25; Efésios 4.25-32 e Filipenses 2.1-16.
 2. Coloque Efésios 5.25 no bolso do bloco de versículos e memorize-o durante esta semana.
 3. Memorize o cartão do *Meu compromisso matrimonial* como se fosse um versículo.
 4. Prepare-se para compartilhar com o grupo como foi a aplicação da tarefa *Mostre à sua esposa o quanto você a valoriza*.
- ✓ Encerre a reunião usando o método ACS de oração em grupo. Ore pelas mudanças que precisam acontecer em sua vida para que você se torne o marido que Deus quer que você seja.

MEMORIZE ESTE CARTÃO COMO SE FOSSE UM VERSÍCULO

Meu compromisso matrimonial

É meu privilégio demonstrar meu amor por Jesus cuidando de minha esposa, amando-a, honrando-a, procurando entendê-la e abrindo mão de minha vida e dos meus direitos em favor dela.

Meu compromisso matrimonial

João 14.21; Efésios 5.25; 1 Pedro 3.7

Guia do Líder para a

LIÇÃO 3

QUANDO CASAMENTOS FEREM

NOTA PARA OS LÍDERES

Para facilitar sua tarefa de conduzir a lição, encontre materiais adicionais em www.transmundial.org/chamadosavitoria. É importante seguir o Guia do líder ao dirigir a lição. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, alguns são especiais, instruções únicas que prejudicarão o aproveitamento do estudo caso sejam omitidas.

QUANDO CASAMENTOS FEREM

- ✓ Em duplas, recitem todos os versículos e o *Meu compromisso matrimonial* um para o outro.
- ✓ Rubrique o *registro de atividades*.
- ✓ Inicie a reunião com uma oração.
- ★ ✓ Peça que cada um dos homens compartilhe uma devocional. Incentive-os a usarem as passagens sugeridas para ajudá-los a compreender melhor o assunto estudado.
- ✓ Comecem lendo a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 42 a 45: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure incluir todos os participantes.
- ✓ Página 42: Peça que cada um leia o seu resumo de 1 Pedro 4.19.
- ✓ Página 46: Peça que cada um leia seus *pontos a relembrar*.
- ✓ Página 46: Leia a *tarefa* e coloque 1 Pedro 4.19 no bolso do bloco de versículos.
- ✓ Página 46: Encerre a reunião praticando o método ACS de oração. Esse talvez seja um bom momento para os homens orarem por situações difíceis que eventualmente enfrentam em seu casamento.



QUANDO CASAMENTOS FEREM

O toque do telefone me despertou de um sono profundo às 11h45min da noite. Era Kevin. Ele havia bebido. Com voz arrastada ele disse: *Lon, decidi! Estou cheio dessa porcaria! Vou largar minha mulher!*

Já havíamos tido essa mesma conversa muitas vezes. Perturbado e ainda meio zonzo, gritei no telefone: *Não vai, não! Você não vai magoar seus quatro filhos deixando a mãe deles! Você irá até Deus e fará o que é certo! Agora, vá para a cama e ligue para mim de manhã.* Obedientemente, ele concordou e nós desligamos.

Kevin e Carol haviam recebido a Cristo durante a faculdade e conheceram-se na igreja. Eles queriam servir a Deus, embora nenhum dos dois viesse de um lar cristão. Por amor a Cristo, desafiaram as normas culturais dos anos 1970 e permaneceram puros durante o namoro.

Entretanto, toda a expectativa de Kevin pela a lua de mel foi destroçada na noite de núpcias quando Carol se encolheu em posição fetal, puxou as cobertas até a cabeça e começou a chorar baixinho. Mais tarde, ela revelou que seu irmão mais velho havia abusado dela sexualmente enquanto estava no ensino médio.

Nos primeiros dez anos do casamento, o sexo nunca foi bom. Carol desempenhava sua obrigação de esposa, mesmo que Kevin soubesse que ela detestava sexo e se ressentisse das necessidades físicas dele. Agora, depois de vinte anos de casamento e quatro filhos, ele estava perdendo as esperanças. Quando ambos se aproximavam dos cinquenta anos de idade, Carol passou a demonstrar cada vez mais sua raiva contra Kevin. Suas explosões de ira e seu olhar de ódio estavam levando Kevin à depressão e ao desespero.

Agora eles quase nunca tinham relações. A frustração de Kevin foi-se acumulando, e mais ou menos uma vez por mês ele exigia que fizessem sexo. Depois, Carol ia dormir no sofá e o ignorava por alguns dias. O sexo a fazia sentir os horrores do abuso do irmão e a levava a explodir com o marido.

Kevin era um empresário talentoso. Sua firma era uma das mais lucrativas do estado. Ele trabalhava 60 a 70 horas por semana. Pelo menos no escritório ele se sentia vitorioso, valorizado e apreciado. Mais do que isso, o trabalho era uma fuga da tortura do lar.

Kevin nunca havia tido um caso extraconjugal, embora a tentação fosse grande. Ele se lembrava de sua infância destruída quando seu pai fugiu com a secretária, abandonando a mãe de Kevin e três filhos. Seu pai fora um homem duro e frio que constantemente repreendia Kevin.

Agora, com o possível colapso de seu casamento, ele relembrava a amargura e o desespero que sentira na infância.

Certa vez, quando Kevin passava por uma fase difícil, revelou a um irmão cristão mais chegado a dor e o sofrimento que estava sentindo. Seu amigo o repreendeu e disse: *Aguente firme! Pare de choramingar, muitos casais têm casamentos sem sexo.*

Kevin e Carol consultaram vários terapeutas, mas ninguém estava conseguindo ajudar. Um conselheiro cristão chegou a dizer a Kevin que não havia esperança - eles deveriam pedir o divórcio. Foi esse conselho que levou Kevin a me ligar tarde da noite e eu lhe disse que me procurasse no dia seguinte.

Em nosso primeiro encontro eu não tinha certeza se poderia ajudá-lo. Mas Deus estava trabalhando em seu coração. Depois de nosso bate papo inicial, oramos e perguntei a Kevin o que eu poderia fazer por ele. Suas primeiras palavras deram-me esperança. Com lágrimas nos olhos, ele disse: *Lonnie, durante o caminho até aqui esta tarde, orei ao Senhor pedindo que ele me transforme no homem que ele quer que eu seja e disse que eu faria qualquer coisa para salvar meu casamento.* Ao ouvir essa declaração de compromisso, decidi que faria tudo que estivesse ao meu alcance para ajudar Kevin.

Por anos tenho pensado naquele telefonema e nas palavras que Deus me deu: *Vá para Deus e faça o que é certo!* Essa frase vem de 1 Pedro 4.19. Deus usara esse versículo em minha própria vida enquanto me guiava em meio ao meu próprio tempo de provações em meu casamento.

Aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar sua vida ao seu fiel Criador [ir para Deus] e praticar o bem [aquilo que é certo].

— 1 Pedro 4.19 (ênfase acrescentada)

(Em grego a expressão traduzida por *bem* significa *tomar um curso de ação correto*).

Nos últimos anos essa tem sido minha definição de um *verdadeiro homem de Deus*. Um verdadeiro homem de Deus reage às mágoas, sofrimentos e provações *indo para Deus e fazendo o que é certo*.

Isso não significa que essas provações serão fáceis. O plano de Deus é que esses sofrimentos tenham um efeito transformador no tipo de homens que somos. Algumas vezes o grau de dor necessário para mudar nosso caráter ou nossos valores é bem alto.

Kevin e Carol ainda estão juntos, embora a jornada tenha sido longa e árdua. Eles encontraram conselheiros que os ajudaram e Kevin mudou a maneira de se relacionar intimamente com sua esposa. O tempo de Kevin com o Senhor se aprofundou e esse empresário duro na queda desenvolveu novos níveis de

compaixão e compreensão que transformaram seu relacionamento com Carol e os filhos.

- ✓ Escreva três observações sobre a situação de Kevin. Como você reagiria se fosse Kevin?

Aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar sua vida ao seu fiel Criador e praticar o bem.

— 1 Pedro 4.19

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?

Uma promessa da qual você pode se apropriar?

Um pecado a ser evitado?

Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

- ✓ Aplique o método A de meditação a 1 Pedro 4.19. Anote seus pensamentos.
- ✓ Enfatize as palavras interessantes. Leia a lição 5 do livro 1 caso tenha esquecido como usar esse método.
- ✓ Resuma os dois exercícios de meditação acima reescrevendo 1 Pedro 4.19 em suas próprias palavras. Prepare-se para compartilhar sua paráfrase com o grupo.

- ✓ Escreva sobre um momento difícil que você passou em seu casamento. Você foi capaz de ir até Deus e fazer o que era certo? Por quê?

- ✓ Como a sua reação afetou a situação? Como você reagiria à mesma situação hoje?

- ✓ Leia as três versões de Colossenses 3.19 abaixo. Que mandamentos há neste versículo?

Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura. (NVI)

Marido, ame a sua esposa e não seja grosseiro com ela. (NTLH)

Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irritéis contra elas. (ARC)

— *Colossenses 3.19*

- ✓ O que acontece com a autoimagem da esposa quando o marido a trata com grosseria, amargura e ríspidez?

- ✓ O que acontece com o relacionamento conjugal quando o marido é grosseiro, amargo e ríspido?

- ✓ Um marido consagrado a Deus é um homem de caráter santo. Leia 1 Pedro 3.7-9. Quais traços de caráter você identifica nessa passagem?

- ✓ Como 1 Pedro 3.9 se aplica ao casamento? O que acontece a uma união na qual o casal viola o mandamento *Não retribuam mal com mal, nem insulto com insulto; ao contrário, bendigam?*

O casamento pode ser um lugar de grande dor e sofrimento pessoal. Algumas vezes, o desejo de abandonar o casamento pode ser insuportável e muitos homens cedem. No entanto, com o passar dos anos tenho observado que alguns homens que aguentaram firme e deixaram que Deus os ensinasse durante a provação saem dela melhores, mais realizados no casamento e melhores pais para os seus filhos.

Carta de Deus

Meu filho,

Quando você estiver sofrendo, confie em mim. Confie que eu farei o que for melhor para você. Eu tenho uma medida das coisas diferente da sua. Quero o que é melhor para sua alma, o que lhe trará recompensas espirituais no céu. Os homens desejam o que é fácil, o que não traz dor, o que dá prazer. Eu quero o que lhe trará a maior alegria, uma alegria que permanece e tem base numa recompensa eterna, a alegria que vem de me conhecer.

Deus

- ✓ Leia a *Carta de Deus* e escreva três ou quatro observações sobre a vontade de Deus quando você está passando por tempos difíceis ou sofrimento.

- ✓ De acordo com essa carta, diga o que os homens desejam quando estão passando por sofrimento.

- ✓ Recapitule a lição. Se o seu casamento está enfrentando problemas, vale a pena ficar firme e fazer o que é certo mesmo quando não sabemos quais serão os resultados? Por quê?

- ✓ Recapitule a lição e organize seus pensamentos. Anote os *pontos a relembrar* mais importantes desta lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que desejo lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Faça suas devocionais com base nas seguintes passagens: Isaías 61.1-3; Lucas 4.16-21; 2 Coríntios 1.1-11; Gálatas 6.1-9; João 8.1-11. Meditar nessas passagens o ajudará a compreender melhor alguns princípios bíblicos fundamentais para a próxima lição.
2. ✓ Coloque 1 Pedro 4.19 no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana.

- ✓ Encerre a reunião praticando o método ACS de oração. Talvez os homens queiram usar este momento para orar por alguma dificuldade em seu casamento.

Nota do autor: Compreendo que nem todo casamento possa ser salvo. Na próxima lição discutiremos algumas realidades de como feridas do passado podem afetar nosso casamento.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 4

A ESPOSA FERIDA

OBSERVAÇÃO PARA LÍDERES

Para facilitar sua tarefa de conduzir a lição, encontre materiais adicionais em www.transmundial.org/chamadosavitoria. É importante seguir o guia do líder ao dirigir a lição. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, alguns são especiais, instruções únicas que prejudicarão o aproveitamento do estudo caso sejam omitidas.

A ESPOSA FERIDA

- ✓ Em duplas, recitem todos os versículos um para o outro.
- ✓ Rubrique o registro de atividades.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada um dos homens compartilhe uma hora devocional.
- ✓ Comecem lendo a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 50-57: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.
- ✓ Página 57: Peça que cada homem compartilhe os seus *pontos a lembrar*.
- ✓ Página 58: Leiam a *tarefa* juntos. Coloque 1 Pedro 3.7 no bolso de seu bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana.
- ✓ Encerre com uma oração usando o método ACS. Ore por sua esposa e por seu casamento. Ore pelas mudanças que você precisa fazer para ser o marido que Deus quer que você seja.



A ESPOSA FERIDA

Janice era filha única. Durante a infância e a adolescência frequentemente sentia-se muito só. Seus pais tiveram dificuldades para conceber e seu nascimento pareceu um milagre. Depois de muitos anos de tentativas, eles já estavam com quase quarenta anos quando ela finalmente nasceu. A mãe de Janice era extrovertida e amava pessoas. Seu pai, porém, era o oposto. Ele não era dado a demonstrar emoções, às vezes era ríspido e nunca demonstrava afeto, seja verbalmente, seja abraçando sua garotinha. Janice não se lembra de ele ter dito alguma vez *Eu te amo* ou que ela era especial para ele.

No ensino médio Janice era profundamente insegura a respeito de sua aparência, embora fosse muito bonita. No segundo ano ela teve o primeiro namorado, um rapaz do quarto ano chamado Patrick. Em seus braços, ela descobriu um sentimento de amor e contentamento que nunca sentira antes. Ao lado dele, toda a solidão se evaporava. Ele foi o seu primeiro amor e sua iniciação ao sexo. Quando começaram a fazer sexo, pareciam não ter controle. Foi assim por oito meses até que Patrick foi para a faculdade em outro estado.

No início, ele telefonava regularmente, mas de repente terminou o namoro e Janice descobriu que estava saindo com outra moça. Ela ficou com raiva, sentiu-se usada, descartada e deprimida. Começou a se perguntar se o relacionamento deles realmente fora por amor. Será que Patrick ainda estaria interessado nela se ela não tivesse feito sexo com ele?

Janice sentiu que havia perdido algo muito precioso, mas não tinha certeza do que era. Em meio à sua dor, ela desejava experimentar novamente aquele sentimento especial de ser amada e querida. Seu pai percebeu sua tristeza, mas não disse nada. Em poucas semanas, um rapaz de quem ela sempre tinha gostado a convidou para sair. A empolgação e a emoção de ser desejada tiveram efeito semelhante ao de uma droga poderosa. No segundo encontro, ela se entregou novamente.

Ao longo do ensino médio e da faculdade, um padrão se estabeleceu: ela se entregava para se sentir amada — e a moeda de troca era sempre o sexo. Quando a emoção de ser atraente desvanecia, Janice desmanchava o namoro. A sensação de ser desejada e a empolgação de um novo amor eram emoções viciantes.

Isso continuou até o penúltimo ano da faculdade, quando ela começou a desejar algo mais duradouro. Quando o rapaz com quem namorava fugiu, um sentimento de profunda tristeza e vazio tomou conta dela. Ela sentia como se tivesse entregado um pedacinho de seu coração em cada relacionamento — e agora não havia sobrado nada. Nem a adrenalina de ser desejada preenchia mais o vazio de seu coração.

A empolgação e a emoção de ser desejada tinham efeito semelhante ao de uma droga poderosa.

No penúltimo ano da faculdade, Janice conheceu Kathy, que a convidou para um estudo bíblico. Os pais dela iam à igreja no Natal e na Páscoa, mas Janice conhecia pouco da Bíblia, então aceitou. Em poucos meses, Janice entregou seu coração a Cristo. Pela primeira vez na vida, ela experimentou um novo tipo de amor. Primeiro, ela o sentiu por parte das moças em seu grupo de estudo bíblico. Ao passar mais tempo com Jesus, ela sentiu o amor Deus, a aceitação e o perdão de Deus.

Numa conferência cristã durante o último ano, ela conheceu Ken. Seus olhares se encontraram e quase instantaneamente apaixonaram-se um pelo outro. Eles se casaram seis meses depois, logo após a formatura.

Durante os dez anos seguintes, Ken e Janice tiveram dois filhos e estavam profundamente envolvidos na igreja. Frequentavam um grupo de estudo bíblico para casais, Ken trabalhava na recepção e Janice na escola dominical. Assim que os dois filhos foram para a escola, ela voltou a trabalhar fora. Ken tinha um bom emprego, mas com a família crescendo, eles precisavam de uma casa maior.

Ela havia desenvolvido um mecanismo de compensação em que se entregava aos homens como uma forma de amortecer a dor.

Sem que Ken soubesse, Janice enfrentava uma luta interior. Ela amava seu marido e faziam sexo regularmente, mas dentro dela havia um impulso que ia ganhando força: Janice ansiava pela excitação e emoção de um novo amor. Esse sentimento cresceu até que ela se viu tendo um caso com um colega de trabalho. Durou apenas poucas semanas, mas Janice sentiu-se tão culpada que contou para Ken. Eles procuraram o pastor e aconselharam-se com ele. Ken estava profundamente magoado, mas disse que conseguiria perdoá-la e eles puderam superar a crise.

Dois anos depois, Janice teve outro caso com outro colega. Dessa vez, Ken ficou furioso, mas não tinha certeza do que deveria fazer. Foi quando ele me ligou.

Ken e Janice ainda estão juntos. Seus dois filhos estão casados e têm filhos. Janice passou por três anos de aconselhamento que a levaram a descobrir a profunda ferida causada pelo pai emocionalmente ausente. Ela desenvolveu um mecanismo de compensação em que se entregava aos homens como maneira de amortecer a dor. O motivo dos casos não era o sexo, Ken ou o casamento, mas sua necessidade de sentir-se desejada, procurada e valorizada.

Ken levou um bom tempo para voltar a confiar em Janice. Ele teve sua própria jornada espiritual e as lições que Deus queria que ele aprendesse. Depois de muito tempo, Ken finalmente começou a entender a ferida de Janice. Antes dos casos extraconjogais, eles faziam sexo regularmente e isso o fazia pensar que o relacionamento estava bem. Ele não percebera o profundo anseio de Janice para sentir-se valorizada e querida. Ela queria se sentir amada pelo que era, e não somente por sua capacidade de oferecer sexo a um homem. O sexo era muito semelhante aos relacionamentos anteriores nos quais ela sempre se sentia desvalorizada e vazia.

- ✓ Escreva três observações sobre a história acima.

- ✓ Que papel o pai de Janice desempenhou no problema de promiscuidade dela?

- ✓ O que Ken deveria ter feito quando Janice teve o primeiro caso? E no segundo?

- ✓ Em sua opinião, por que Ken não percebeu as lutas interiores pelas quais Janice estava passando?

AS FERIDAS TRAZIDAS PARA O CASAMENTO

Ferida é um termo relativo. Algumas pessoas, homens e mulheres, foram tão profundamente machucados durante a infância que passam a vida inteira tentando compensar essa dor. Outros, pela graça de Deus, foram criados em lares em que encontraram carinho, cuidado, amor e mensagens verbais de incentivo.

A maioria de nós está em algum lugar no meio das duas situações.

Toda esposa ferida já foi a garotinha do papai e ele exerceu uma enorme influência em sua vida. Uma menina adquire seu senso de valor, dignidade e autoestima por parte de seu pai. Toda a garotinha aprende primeiro a praticar sua feminilidade com ele. Se você está criando uma menina, sabe que ligação especial se estabelece entre o papai e sua filhinha.

Para uma mulher, o relacionamento que ela teve com o pai — o primeiro homem de sua vida — cria um mecanismo que determinará o tipo de homens com quem ela se relacionará e como ela interpretará o que é o amor. Isso não significa que nós, homens e mulheres, possamos atribuir aos nossos pais a responsabilidade pelas decisões ruins que tomamos. Ainda que um pai tenha deixado um vazio em nossa vida, cada um de nós escolhe como preenchê-lo.

Como vimos na lição 1, os fatores culturais exercem uma enorme influência à medida que essa menininha se torna mulher. Infelizmente, a lavagem cerebral cultural que ela recebe pode ser imensamente destrutiva.

Em algum momento da história, os homens perderam a vontade de proteger a pureza sexual de suas filhas. Agora a sexualidade feminina é explorada para fins lucrativos e todos nós perdemos com isso.

Quando um homem traz as suas feridas emocionais para o relacionamento conjugal, somando-as às de sua esposa, a probabilidade de o casamento fracassar é grande.

No entanto, bem no meio desse vulcão de dor a ponto de explodir, entra Jesus. Na confusão que fizemos com nossa vida, ele chega sem condenação, mas com graça, amor e poder para curar. Obviamente, isso pode levar algum tempo, talvez anos.

Querido papai,
Meu professor da
faculdade diz que
**Um pai é o
elemento mais
importante na
formação do
caráter de uma
criança.**
Portanto...
De modo
geral
eu sou
culpa sua!
Mas, de
qualquer
forma,
Feliz
aniversário!
Sua filha



Mais uma vez, o homem é a chave. Porque dentro de cada esposa ferida há uma garotinha querendo ser amada e cuidada. Se ela não recebeu isso de seu pai, a necessidade de estar segura de seu amor é ainda mais intensa.

Muitos homens se revoltam contra o que pode parecer tremendamente injusto: ter seus sonhos de casamento destruídos pela dor oculta de sua esposa. Alguns homens inconscientemente esperavam que o casamento fosse o lugar em que sua própria dor seria curada — apenas para descobrir que sua esposa está profundamente ferida. (E mais uma vez, são dois carapatos sem cachorro.)

Mesmo que sua esposa esteja profundamente ferida emocionalmente e incapaz de cumprir seu papel bíblico de esposa, isso não lhe dá permissão para desobedecer a Deus. Você ainda precisa obedecer à ordem de amá-la, tratá-la com carinho e entregar sua vida por ela. Sim, pode parecer injusto, mas Jesus entende o sofrimento injusto. Ele prometeu recompensas eternas por sua obediência, especialmente em circunstâncias difíceis. Se você não cuidar de sua esposa ferida, quem cuidará?

É louvável que, por motivo de sua consciência para com Deus, alguém suporte aflições sofrendo injustamente. Pois, que vantagem há em suportar açoites recebidos por terem cometido o mal? Mas se vocês suportam o sofrimento por terem feito o bem, isso é louvável diante de Deus. Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos. "Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca." Quando insultado, não revindava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça.

— 1 Pedro 2.19-23

Jesus comprehende a dor do sofrimento injusto. Nunca existe desesperança quando Jesus é o nosso foco, embora às vezes possamos perder a esperança! Sua graça sempre está à sua disposição e é somente por meio de Jesus Cristo que a cura pode acontecer.

- ✓ Qual é sua opinião quanto à capacidade de Jesus para curar um casamento com feridas?

- ✓ Como você aconselharia um irmão em Cristo cujo casamento está profundamente abalado por causa de uma esposa emocionalmente ferida e porque seu sonho de um casamento maravilhoso está sendo destruído? (Se nada lhe vier à mente, releia a lição 3).

- ✓ Qual é sua opinião sobre a seguinte afirmação: *Mesmo que sua esposa esteja profundamente ferida e incapaz de cumprir seu papel bíblico de esposa, isso não lhe dá permissão para desobedecer a Deus. Você ainda precisa obedecer à ordem de amá-la, tratá-la com carinho e entregar sua vida por ela.* Explique e prepare-se para compartilhar com o grupo.

Na lição 2 examinamos a ordem de Efésios 5.25, segundo a qual os maridos devem entregar sua vida por sua esposa. Nesta semana abordaremos outro assunto chave: entendê-las!

Sei que muitos homens sentem que entender sua esposa é pedir o impossível. O livro de John Gray, *Os homens são de Marte e as mulheres são de Vênus*, vendeu milhões de exemplares. Mas Deus não nos destinou ao fracasso ao dar essa ordem. Quando Deus nos deu as instruções de 1 Pedro 3.7, ele tinha algo muito específico em mente: seu crescimento como homem.

Vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.

— 1 Pedro 3.7

- ✓ Medite sobre essas frases essenciais de 1 Pedro 3.7 usando o método *Destaque palavras interessantes*. O que elas significam? Como você pode aplicá-las em sua vida?

O QUE SIGNIFICAM	COMO APLICAR
Convívio com sua mulher	
Sejam sábios	
Tratem-nas com honra	
Não sejam interrompidas as suas orações	

- ✓ Reescreva 1 Pedro 3.7 em suas próprias palavras. Prepare-se para compartilhar.

- ✓ Como o fato de você compreender sua esposa afetará o seu casamento?
Como isso transformará você?

UM PRESENTE ESPECIAL NO CASAMENTO

Deus reservou a cada homem um presente especial no casamento, porque dentro de cada mulher existe um anseio dado por Deus de se sentir valorizada por seu marido. Outra tradução para a palavra grega traduzida por *honrada* em 1 Pedro 3.7 poderia ser *preciosa*. Sua esposa deseja sentir-se valorizada, reconhecida, apreciada, amada, necessária e preciosa. E ela anseia receber essas mensagens de seus lábios.

Homens, vocês querem tornar-se os homens que Deus quer que sejam? Então tratem sua esposa da forma que Deus ordenou. Aprendam maneiras específicas de comunicar como ela é preciosa para vocês. Considerem sua tarefa semanal dada por Deus dizer ou fazer pelo menos uma dessas coisas por sua esposa:

- ✓ Escreva pelo menos três coisas que você pode fazer para que sua esposa se sinta amada, querida e preciosa.

1.

2.

3.

Possíveis aplicações

Diga a ela todos os dias *Eu te amo*

Traga-lhe flores sem motivo especial.

Passe o aspirador na casa, só porque isso precisa ser feito.

Lave os pratos ou limpe o banheiro para dizer *eu te amo*.

Aprenda a tocá-la sem insinuações sexuais.

Descubra qual é a linguagem do amor dela e use-a frequentemente!¹

- ✓ Qual delas você vai fazer nesta semana?

Às vezes, nossa esposa está tão ferida que não consegue sentir nosso amor mesmo quando nos esforçamos para transmitir a mensagem. Os conflitos resultantes podem exigir ajuda profissional. A seguir, alguns princípios para lidar com os conflitos causados por mágoas muito profundas.

¹ Gary Chapman, As cinco linguagens do amor, Ed. Mundo Cristão, 2013.

LIDAR COM O CONFLITO EM UM CASAMENTO FERIDO

O primeiro passo para lidar com o conflito em casamentos feridos é definir a raiz dele.

As pessoas carregam feridas emocionais profundas. A ferida é como um vulcão a ponto de explodir. Essa dor pode ser detonada sempre que um acontecimento semelhante ao original tocar a ferida. No subconsciente, esse acontecimento aciona o gatilho de um surto emocional muitas vezes pior do que o evento que provocou aquela reação.

Quando há uma explosão emocional, em geral as pessoas não associam a situação do presente à ferida latente causada anos atrás. Faz mais sentido culpar uma pessoa do tempo presente do que aceitar a dor que sentem como um eco histórico da ferida original.

COMO REAGIR:

1. Reavalie o conflito. Veja-o como um gatilho que reacende a dor de sua esposa.
2. Veja o comportamento ofensivo de seu cônjuge como o transbordar de sua ferida. Lembre-se de que ela não teve controle sobre a infância dela. Ela não pediu para ser abandonada, abusada, rejeitada ou envergonhada.
3. Livre-se da mentira de que um cônjuge é responsável pela felicidade ou infelicidade do outro. A verdadeira felicidade só pode ser encontrada em Cristo e na certeza de estar dentro da vontade dele para nossa vida.
4. Deixe a estratégia enganosa de tentar mudar seu parceiro para fazer você feliz. Essas tentativas se originam na mentira número 3 acima.
5. Esforce-se para entender a relação entre os conflitos de hoje e suas feridas pessoais. É fácil pressupor erroneamente que sua dor atual é consequência de relacionamentos atuais. Muito raramente essa é a razão de conflitos profundamente enraizados.
6. Encontre um conselheiro competente ou outro recurso para ajudá-lo a concentrar-se em sua própria cura em vez permanecer aprisionado à mentira de que a sua dor é responsabilidade de seu cônjuge. Algumas pessoas impedem o processo de cura porque insistem em culpar o cônjuge.²

² Ed M. Smith, *Beyond Tolerable Recovery*, Alathia, 2000.

(Recado especial: Esta lição é dedicada a homens casados com mulheres profundamente feridas. No entanto, em alguns casamentos o marido também carrega feridas profundas ou é o mais ferido dos dois. Esses princípios funcionam em ambos os casos.)

- ✓ O que você tem a dizer a respeito desses pontos sobre reações a conflitos? Com o que você concorda ou discorda? Prepare-se para compartilhar.

- ✓ Recapitule a lição e organize seus pensamentos. Anote abaixo os *pontos a relembrar* mais importantes desta lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que desejo lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Coloque 1 Pedro 3.7 no bolso do bloco de versículos.
 2. Na próxima semana abordaremos o tópico *criação de filhos*. Faça suas devocionais com base no livro de Provérbios, capítulos 2, 3, 4, 5, 6 e 7. Todos eles começam com a frase “*Filho meu...*” Leia um desses capítulos e comece a pensar sobre os princípios de criação de filhos.
 3. As próximas lições exigem mais leitura. Use uma caneta colorida ou sublinhe para facilitar sua tarefa ao escrever seus *pontos a relembrar*.
- ✓ Encerre a reunião praticando o método ACS de oração. Esse pode ser o momento ideal para os homens orarem por problemas sérios em seus casamentos.

Recado especial

Passamos apenas algumas semanas falando sobre matrimônio e ainda há muito assunto que não pudemos abordar. Se possível, procure participar de um retiro de casais ou leia livros sobre casamento. Você pode encontrar excelentes opções numa livraria evangélica. Aperfeiçoar seu casamento e tornar-se um homem melhor é um processo que dura a vida toda, mas o investimento sempre vale a pena!

LIÇÕES 5-8

EDUCAÇÃO DE FILHOS

RECADO ESPECIAL

As lições de 5 a 8 são mais longas. Dependendo do tamanho de seu grupo e do tempo disponível, talvez você prefira gastar duas semanas para cada lição. O texto indica o ponto em que você poderá dividi-la.

Se o fizer, faça as seguintes adaptações:

1. Continue a recapitular os versículos e a compartilhar as devocionais por toda a semana. Aproveite o ritmo mais lento para memorizar todos os versículos.
2. Depois da lição 5, você terá a tarefa adicional de passar uma hora por semana com um de seus filhos ou netos.
3. Toda semana você deverá compartilhar com o grupo o que você fez com seu filho ou filha usando os princípios para relacionamentos entre pai e filha e entre pai e filho examinados na lição 5.
4. Como preparação para a segunda semana, tente reler a lição toda. Muitos homens não tiveram um bom modelo de pai. Relevar as lições e meditar a respeito das perguntas o ajudará a absorver o conteúdo do material mais profundamente.
5. Coloque o próximo verso no bolso do bloco de versículos e comece a memorizá-lo.
6. Encerre a lição aplicando o método ACS de oração.
7. É importante seguir o *Guia do líder* ao dirigir a reunião. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são especiais, instruções únicas que prejudicarão o estudo se forem omitidas. Eles estão marcados com uma estrela. ★

Guia do Líder para a

LIÇÃO 5

VOLTANDO OS CORAÇÕES DOS PAIS PARA SEUS FILHOS

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Para facilitar sua tarefa de conduzir a lição, encontre materiais adicionais em www.transmundial.org/chamadosavitoria.

VOLTANDO O CORAÇÃO DOS PAIS PARA SEUS FILHOS

- ✓ Em duplas, recitem todos os versículos um para o outro.
- ★ ✓ Conte as devocionais registradas no fim de seu livro. Você deve ter dez ou mais. Rubrique o *registro de atividades*.
- ✓ Peça a alguém que inicie a reunião com uma oração.
- ★ ✓ Leia o *recado especial* na página anterior. Decidam em grupo se dividirão as lições em duas semanas ou não.
- ✓ Peça que cada um compartilhe uma devocional.
- ✓ Comecem a ler a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 63-75: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure incluir todos os participantes.
- ✓ Página 67: Peça que cada um leia o seu resumo sobre educação de filhos sob a perspectiva de Deus de acordo com a palavra grega *paideia*.
- ★ ✓ Página 68: Divida a lição aqui. Coloque os *três princípios bíblicos da educação de filhos* no bolso do bloco de versículos e comece a memorizá-los durante esta semana. Não esqueça de relembrar os versículos e compartilhar as devocionais no início da segunda semana.
- ✓ Página 75: Peça que alguém leia os *pontos a relembrar*.

- ✓ Página 76: Leia a *tarefa*.
- ✓ Página 76: Planeje um passeio de uma hora com um de seus filhos ou netos e prepare-se para prestar relatório ao grupo.
- ✓ Página 76: Lembre os participantes de usar uma caneta colorida ou sublinhar os pontos importantes da lição para ajudá-los a escrever seus *pontos a relembrar*.
- ✓ Encerre a reunião usando o método de oração em grupo ACS. Passe algum tempo orando por seus filhos.

VOLTANDO O CORAÇÃO DOS PAIS AOS SEUS FILHOS

Scott era dono de uma construtora. Entre os anos de 1950 e 1980, construiu centenas de casas na cidade de Omaha. Éramos recém-chegados à cidade, procurávamos um lugar para morar e acabamos alugando um de seus imóveis.



Na fazenda em que cresci, aprendi a fazer instalações elétricas e paguei a faculdade trabalhando em construção civil. Já aposentado e com mais de setenta anos, às vezes Scott precisava de alguém para fazer manutenção em suas propriedades, e foi durante uma instalação elétrica na reforma de um porão que nos conhecemos.

Enquanto ele me supervisionava na passagem da fiação pelo conduíte, começamos a conversar. Financeiramente ele estava bem, e sempre falávamos de seus investimentos na bolsa de valores. Apesar de seu sucesso nessa área, ele não tinha tido êxito na criação dos filhos. Agora, mais velho, ele começava a olhar para trás e com grande dor disse o seguinte: *Meu filho é um idiota. Ele deveria estar aqui me ajudando, mas não sabe fazer nada. Ele não consegue nem instalar uma %\$#&*! de dry wall! Eu não tenho tempo para ensiná-lo!*

Quando Scott faleceu alguns anos depois, seu filho nem compareceu ao funeral.

TRÊS PRINCÍPIOS BÍBLICOS PARA A EDUCAÇÃO DE FILHOS

A história acima é muito triste, mas verdadeira. Ela ilustra três importantes verdades que aprendi sobre a educação de filhos nas últimas décadas. Esses princípios foram extraídos das Escrituras e creio que são essenciais para que você se torne o pai que Deus quer que você seja.

TRÊS PRINCÍPIOS BÍBLICOS

PARA A EDUCAÇÃO DE FILHOS

- Educar os filhos é uma responsabilidade que Deus deu ao pai.
(Efésios 6.4).
- As crianças constroem sua autoimagem a partir do que acreditam que seu pai pensa delas.
(Provérbios 17.6).
- As palavras ditas a uma criança determinarão o seu destino.
(Provérbios 18.21).

Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

(Efésios 6.4).

... e os pais são o orgulho dos seus filhos.

(Provérbios 17.6).

A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte.

(Provérbios 18.21).

- ✓ Reveja os três princípios bíblicos da educação de filhos. Anote um exemplo (bom ou ruim) de sua infância ou da educação de seus próprios filhos relacionado a cada um desses princípios.

Educar os filhos é uma responsabilidade que Deus deu ao pai.

(Efésios 6.4)

As crianças constroem sua autoimagem a partir do que acreditam que seus pais pensam delas.

(Provérbios 17.6)

As palavras ditas a uma criança determinarão seu destino.

(Provérbios 18.21)

DESCOBRINDO O PAPEL QUE DEUS LHE DEU COMO PAI

Fred tinha quatro filhos. Os dois adolescentes mais velhos viviam em festas, dormiam com as namoradas e fumavam maconha. Sua esposa queria que Fred conversasse comigo. Fred descreveu todas as más decisões que seus filhos estava tomando e depois de ouvi-lo e chorar com ele por uma hora, perguntei: *Fred, em sua opinião, qual é o seu papel bíblico como pai de seus filhos?* Sua resposta foi reveladora:

Meu papel de pai?, retrucou. Não passo de um pagador de contas! Eu trago o dinheiro para casa, entrego para minha mulher e ela cuida dos filhos. Quando sugeri que esse conceito poderia ser parte do problema, Fred ficou irritado. Bom, estou me saindo bem melhor do que o meu pai!

Infelizmente, essa afirmação era verdadeira. Em uma escala de 1 a 100, o pai de Fred era menos 500. A infância de Fred tinha sido horrível, pois seu pai fora um homem muito violento. Fred, porém, conheceu Jesus e sabia que sua maneira de criar filhos tinha de ser completamente diferente do método de seu pai. De fato, ele foi muitas vezes melhor do que o péssimo exemplo deixado pelo pai. Agora, porém, ele precisava ir além disso. *Ele precisava conhecer o padrão de Deus para um pai.* Começamos a nos encontrar uma vez por semana.

Ao longo dos anos, já ouvi muitos homens dizer a mesma coisa: *Sou um pai muito melhor que aquele que eu tive.* Contudo, como homens de Deus, precisamos descobrir o padrão de Deus e não usar o exemplo de nosso pai como medida ou desculpa.

Meu amigo Joe participava de um retiro de homens com alguns amigos da igreja. Todos tinham cerca de cinquenta anos e todos haviam perdido seu pai recentemente. Sentados ao redor da fogueira, um homem perguntou a Joe: *Você sente muita falta dele?* E Joe replicou — *Não muita, não éramos muito chegados.* Joe fez a pergunta ao grupo: *Vocês têm saudades de seus pais?* Quase todos os homens tinham virtualmente a mesma história. Não havia muito do que sentir falta, já que nenhum deles fora muito próximo de seu pai. Tragicamente, essa é a regra para muitos homens.

No último versículo do Antigo Testamento, Deus diz que um dos propósitos pelo qual ele enviaria o Messias seria: *Ele fará com que os corações dos pais se voltem para seus filhos, e os corações dos filhos para seus pais* (Malaquias 4.6). Crianças sem um relacionamento próximo com seu pai são uma das grandes tragédias de um mundo caído. O plano de Deus, porém, sempre é de redenção: resgatar o que foi perdido ou roubado. O plano de Deus para cada pai que vem a Jesus é voltar o coração daquele homem para os seus filhos.

Para fazer isso, precisamos ser reprogramados. Você e eu criaremos nossos filhos da mesma forma que fomos criados, a menos que mudemos nosso conceito de educação de filhos de acordo com a Bíblia. Como Scott, Fred e Joe, precisamos repensar e redescobrir nosso papel e nossa responsabilidade bíblica de sermos os pais que Deus quer que sejamos.

Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

—Efésios 6.4

Em Efésios 6.4 Deus dá a nós, pais, a responsabilidade de educar nossos filhos. Se não o fizermos, o mundo o fará. Deus quer que tenhamos sucesso como pais. Assim, ele coloca dentro do coração de cada criança um profundo anseio pela aprovação de seu pai. As crianças constroem sua autoimagem a partir daquilo que elas acreditam que o pai pensa delas. Deus pôs esse anseio nelas. Se nós, pais, não aprendermos a educar nossos filhos, vamos encaminhá-los ao fracasso e, em alguns casos, para uma vida miserável.

✓ Descreva seu relacionamento com seu pai. Como ele o educou?

- ✓ Escreva duas coisas que você quer imitar na vida de seu pai e na forma como você foi criado, e duas coisas que você quer fazer de outro modo com seus filhos.

Imitar o pai

1.

2.

Não imitar o pai

1.

2.

Alguns cristãos parecem conhecer um único versículo sobre a criação de filhos: ... *não retenha a vara...* Essa é uma interpretação equivocada do texto de Provérbios 13.24. O versículo, na verdade, é uma admoestação aos pais que amam seus filhos o bastante para serem cuidadosos com sua educação.

Nesta semana, faça pelo menos uma devocional com base em Hebreus 12.1-11, uma passagem essencial sobre como Deus disciplina seus filhos. A palavra grega usada aqui para disciplina é *paideia*. É um sinônimo da palavra *instrução* de Efésios 6.4. Infelizmente não temos uma palavra equivalente precisa em nossa língua e a traduzimos por *disciplina*, mas seu significado é muito mais amplo.

Paideuo (usada em Hebreus 12 sobre como Deus disciplina seus filhos):

Refere-se à criação e educação de crianças.

Refere-se aos pensamentos e atitudes do coração e encoraja a criança a ter limites adequados.

Refere-se a instruir e infundir sabedoria numa criança.

Refere-se a educar e estimular uma criança sendo um exemplo que ela possa seguir.

Refere-se a recompensar uma criança pelo bom comportamento e puni-la pelo mau comportamento.

O propósito da disciplina de Deus é moldá-la.

Quem se nega a castigar seu filho não o ama; quem o ama não hesita em discipliná-lo.

—Provérbios 13.24

- ✓ Reveja a lista acima. Escreva um parágrafo resumindo os conceitos sobre educação de filhos extraídos da palavra grega *paideia*.

Embora a punição corporal faça parte da educação dos filhos, esse não é o tema central do que a Bíblia ensina. O aspecto mais relevante ensinado nas Escrituras a respeito da criação de filhos é moldar o seu caráter.

O significado das palavras *disciplina* e *instrução* são quase idênticos em nossa língua, mas em grego, a palavra *disciplina* também está associada a *nutrir* e *moldar o caráter*. E essa é a palavra escolhida em algumas traduções da Bíblia.

Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

—Efésios 6.4

A. Faça perguntas

O texto contém:

- Uma ordem a ser obedecida?
 - Uma promessa da qual você pode se apropriar?
 - Um pecado a ser evitado?
 - Uma aplicação a ser feita?
 - Algo novo sobre Deus?
- Pergunte:** Quem? O quê? Quando? Onde?
Por quê?
- Destaque:** Palavras interessantes
- Reescreva:** Com suas próprias palavras

✓ Aplique o método de meditação A ao texto de Efésios 6.4. Anote seus pensamentos.

✓ Procure no dicionário o significado da palavra *irritar*. O que ela significa? Dê um exemplo de como um pai pode irritar seus filhos.

✓ Agora, reescreva Efésios 6.4 com suas próprias palavras. Prepare-se para compartilhar.

Alguns de nós não tiveram pai, ou seu pai foi um mau exemplo. Se esse for o seu caso, tenho boas notícias para você. Estas quatro lições darão início a seu treinamento para tornar-se um excelente pai. Leia e releia essas lições até que elas estejam entranhadas em seu coração. Elas podem oferecer-lhe um modelo novo e bíblico de como ser pai de seus filhos.

Segundo a Bíblia, moldar o caráter de uma criança é o aspecto mais importante da criação de filhos.

★ Pare aqui caso tenha decidido dividir a lição em duas semanas.

APRENDENDO A EDIFICAR NOSSOS FILHOS

Anos atrás, quando minhas duas filhas eram pequenas, Deus mudou para sempre minha visão sobre a educação de filhos. Eu estava liderando um seminário sobre planejamento financeiro na cidade de Des Moines, juntamente com meu chefe e amigo, Scott. Ele perguntou se poderíamos modificar nosso programa. Sua filha, que trabalhava em Minneapolis, estava vindo de carro para encontrá-lo. Eu disse: *Claro, sem problemas.*

Com sabedoria se constrói a casa, e com discernimento se consolida. Pelo conhecimento os seus cômodos se enchem do que é precioso e agradável [de filhos].*

—Provérbios 24.3-4 (*acrescentado pelo autor)

Quando Scott voltou após seu encontro, perguntei como fora o tempo com sua filha. Ótimo! respondeu ele. *Ela veio até aqui a trabalho?* perguntei. *Não,* disse ele. *Ela tinha outro compromisso aqui?* E ele respondeu: *Não, ela veio só para almoçar comigo. O quê?* Eu estava mais do que curioso e quis que ele esclarecesse: *Sua filha dirigiu por cinco horas de Minneapolis até aqui e agora está dirigindo mais cinco horas para voltar, só por causa de um almoço de duas horas?* O que ele disse em seguida deixou-me embasbacado: *Sim. Depois da minha esposa, minha filha está entre meus melhores amigos.*

Foi a primeira vez em que ouvi alguém expressar um pensamento como esse. Era um conceito totalmente novo para mim. Isso me surpreendeu, porque eu não imaginava que um relacionamento assim entre pais e filhos fosse possível. Aqueles cinco minutos de conversa mudaram minha vida. Voltei para casa daquela reunião pedindo a Deus que me ensinasse a construir um relacionamento como aquele com minhas filhas.

COMO TER MOMENTOS ESPECIAIS ENTRE PAI E FILHA OU PAI E FILHO

Edificar a vida de nossos filhos significa passar tempo com eles individualmente. Tenho duas filhas. Se você tem filhos homens, provavelmente terá muito mais brincadeiras de luta e contato físico do que eu tive, mas a maior parte da educação acontece ao conversar ou simplesmente no fato de estar junto de seu filho.

Começamos a ter nossos momentos especiais de pai e filha quando elas tinham cinco e três anos. No início era apenas um Lanche Feliz no Mc Donald's, mas já naquela época a autoimagem delas estava sendo construída. Tempo a sós para conversar com o papai pode ser a melhor forma de edificar a autoimagem.

Quando chegaram os anos da adolescência, os momentos especiais com o papai já eram um hábito profundamente estabelecido. Se não tivéssemos estabelecido o hábito antes, teria sido mais difícil começar. No entanto, já testemunhei algumas reviravoltas espetaculares no relacionamento entre alguns homens e seus filhos. Quando um pai comprehende o que Deus espera dele e ele se volta para seus filhos, eles respondem positivamente. Talvez haja a necessidade de recuperar a confiança e isso levará algum tempo, mas, com a ajuda de Deus, os relacionamentos podem ser restaurados. A reconstrução de relacionamentos quebrados com nossos filhos será o assunto da lição 8.

TRATA-SE DE UM PROCESSO E VOCÊ TAMBÉM MUDARÁ!

Você precisará de algum tempo para tornar-se o tipo de pai com quem seus filhos podem e querem conversar. Você também está aprendendo. Se o seu pai não dedicou atenção especial a você, pode haver necessidade de algum tempo até aprender a ter conversas mais profundas com seus filhos, mas vocês colherão os frutos mais tarde.

Não estou dizendo que cada homem deve ser o melhor amigo de seus filhos. O que estou dizendo é que, definitivamente, a maioria de nós pode ter um relacionamento melhor com seus filhos do que nossos pais tiveram conosco. O grau de intimidade que uma criança tem com seu pai tem grande impacto na autoimagem e, em última análise, em seu relacionamento com Deus.

Pense em um de seus filhos. O que você poderia fazer para reservar um tempo especial com ele ou ela para conversar? Não precisa ser um período muito longo. Grande parte dos momentos especiais que tive com minha filha ocorreu na lanchonete perto de casa. Muitas vezes, nem abordamos assuntos espirituais ou intelectuais. Em outras ocasiões, falamos uns cinco minutos ou menos sobre um assunto mais sério. Não desanime. **Isso é normal!**

... os pais são o orgulho dos seus filhos.

—Provérbios 17:6

O segredo aqui é tomar a decisão consciente de passar tempo com eles. Você decide fazer perguntas a eles. A mensagem para os filhos é clara: você os valoriza muito e deseja passar tempo com eles. Passar tempo com o pai pode fazer o coração de uma criança se aquecer!

Um amigo meu é médico e trabalha muitas horas por dia. Nós nos encontramos para conversar sobre suas preocupações com seus filhos. Algumas coisas

não estavam indo bem e analisamos qual seria o problema. No sábado seguinte, ele cancelou um jogo de golfe com seus amigos e passou duas horas jogando basquete no quintal com seus filhos de doze, quatorze e dezesseis anos. Mais tarde naquele final de semana, cada filho lhe disse separadamente: *Obrigado por jogar bola conosco, papai.*

Quando me contou isso uma semana depois, ele tinha lágrimas nos olhos. Finalmente ele entendera! Sua ausência transmitia uma mensagem clara aos filhos: *Você não é valioso o suficiente para que eu gaste tempo com você!* Ele deixou de jogar golfe por um tempo porque percebeu que lhe restam poucos anos para passar com seus filhos enquanto ainda são adolescentes.

- ✓ Recapitule os *três princípios bíblicos sobre a educação de filhos* e responda: que mensagem você transmite ao coração da criança quando passa tempo dedicado especialmente a ela? Como seus filhos são afetados quando são ignorados? Por quê?

Princípios testados e aprovados para momentos especiais entre pai e filha ou pai e filho

Crie um ambiente de confiança. Seu/sua filho(a) precisa sentir que pode compartilhar qualquer coisa e você não o/a criticará, nem ficará zangado.

Aprenda a fazer perguntas. Você não conseguirá edificar seu filho ou sua filha a menos que saiba o que se passa dentro dele(a). Normalmente começo com uma frase simples como: *Fale sobre você!* ou *Como vão as coisas com.....?* (escola, igreja, esporte, determinadas matérias, certos relacionamentos ou qualquer coisa da vida deles da qual você deveria ter conhecimento).

Deixe que ele/ela seja o centro das atenções. Suas ações falam mais alto do que suas palavras. Se só você falar, estragará tudo. Sempre que você passa tempo individual com seus filhos e mantém o foco da conversa neles, demonstra o quanto são importantes para você. Essa atitude comunica amor da maneira que eles anseiam desesperadamente.

Fique quieto e escute. A boca fala do que está cheio o coração (Mateus 12.34b). É quando seu filho fala que você consegue descobrir o que o deixa entusiasmado(a), o que ele(a) está vivenciando, quais problemas está enfrentando ou sofrendo (o que nos conduz ao próximo ponto).

Ore com eles. Depois de cada momento especial com uma das filhas, mais ou menos uma quadra antes de chegar em casa, eu pegava na mãozinha dela e orava sobre o que tínhamos conversado. A oração era curta e tratava apenas daquele assunto. Os filhos nunca rejeitam oração quando se trata deles. Além disso, você terá a oportunidade de dar exemplo do texto de Filipenses 4.6-7, falando com Deus sobre tudo que enfrenta na vida.

Enuncie uma verdade fundamental para a vida deles. Discutiremos isso mais profundamente na próxima semana.

- ✓ Reveja a página 72. Quais desses princípios você deseja aplicar com mais intensidade na criação de seus filhos? Cite pelo menos dois e escreva por quê.

- ✓ Tarefa para a próxima semana: planeje um passeio de uma hora com um de seus filhos ou netos. Avalie esse tempo com base nos cinco critérios seguintes e prepare-se para compartilhar com o grupo.

Você:

Criou um ambiente de confiança?

Fez perguntas?

Permitiu que ele/ela fosse o centro das atenções?

Escutou?

Orou com a criança?

Dê uma nota para seu desempenho: _____

5 — Eu me saí bem.

3 — Ainda estou aprendendo.

1 — Tenho muito trabalho pela frente.

MINHA PASSAGEM BÍBLICA FAVORITA SOBRE MOMENTOS ESPECIAIS ENTRE PAI E FILHO — PAI E FILHA

- ✓ Passe algum tempo meditando sobre o texto de Deuteronômio 6.5-7, disponível na próxima página. Anote suas ideias.

Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.

— Deuteronômio 6.5-7

- ✓ De acordo com essa passagem, qual a importância de uma comunicação aberta entre você e seus filhos?

- ✓ O que acontece com sua capacidade de influenciar seus filhos quando a comunicação é interrompida? Explique por quê.

- ✓ Qual é o impacto de seu tempo com a Palavra de Deus sobre sua capacidade de transmitir a verdade a seus filhos?

Deuteronômio 6.5-7 é minha passagem favorita sobre momentos especiais com um filho ou filha. O segredo para conseguirmos imprimir valores bíblicos em nossos filhos é permitir que a verdade toque primeiro o nosso coração. Somente quando a verdade das Escrituras estiver incorporada em nossas vidas é que ela estará facilmente acessível para ser transmitida a nossos filhos. A maioria das oportunidades para comunicar nossos valores a nossos filhos acontece nas atividades normais do dia a dia — ao sentar para assistir a um filme em casa, à mesa do café nas manhãs de sábado ou ao sair para uma caminhada com eles, só para saber o que está acontecendo em sua vida.

Alguns pais parecem ter transformado seu cristianismo em regras e desejam que seus filhos as sigam à risca. No entanto, Deus inicia essa passagem falando de relacionamento. *Ame-me!* Deus considera esse mandamento como o ponto de partida e a verdade mais importante a ser ensinada a nossos filhos sobre o que é ser cristão. Diga a seus filhos e filhas para amarem a Deus! Seja um modelo disso! Conte-lhes frequentemente sobre sua caminhada com o Senhor e o que ele está lhe ensinando. As crianças aprendem muito melhor quando observam em nós as verdades bíblicas que estamos tentando ensinar.

Revise a lição, organize seus pensamentos e anote os *pontos a relembrar* desta lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que desejo lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. ✓ Coloque os *três princípios bíblicos para a criação de filhos* no bolso de seu bloco de versículos e memorize-os durante esta semana.
 2. Faça uma ou duas devocionais sobre essa lição. Faça uma ou duas horas devocionais com base em Hebreus 12.1-15 e reveja o significado da palavra grega *paideia*. Aplique também Colossenses 3.12-21 e 2 Timóteo 2.22-23.
 3. Planeje um momento especial com um de seus filhos ou netos. Se você não tem filhos, convide uma sobrinha, sobrinho ou irmão mais novo. Edificar a vida das crianças é responsabilidade de cada homem. Prepare-se para prestar relatório ao grupo.
 4. Estas lições incluem mais leituras. Use uma caneta colorida ou sublinhe os trechos essenciais para facilitar seu trabalho de escrever seus *pontos a relembrar*.
- ✓ Encerre a reunião aplicando o método ACS de oração. Passem algum tempo orando por seus filhos.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 6

A LÍNGUA TEM O PODER DA VIDA E DA MORTE

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Para facilitar sua tarefa de conduzir a lição, encontre materiais adicionais em www.transmundial.org/chamadosavitoria.

A LÍNGUA TEM O PODER DA VIDA E DA MORTE

- ✓ Em duplas, recitem os versículos um para o outro.
- ✓ Rubrique o *registro de atividades*.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada um dos homens compartilhe uma devocional.
- ★ ✓ Peça a cada um dos homens que compartilhe como foi o seu tempo especial com sua filha ou filho. Pergunte: *O que vocês fizeram? Aonde foram?* Use os critérios relacionados ao lado. Pergunte o que cada um está aprendendo sobre ser um pai melhor. Por quê?
- ✓ Leiam a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 79-89: Faça cada uma das perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure incluir todos os participantes.
- ★ ✓ Página 84: Interrompa a lição nesse ponto. Lembre-se de rever os versículos, compartilhar

Momentos proveitosos entre pai e filho ou pai e filha

Você:

- Criou um ambiente de confiança?
- Fez perguntas?
- Permitiu que ele/ela fosse o centro das atenções?
- Escutou?
- Orou com eles?
- Disse uma verdade fundamental para a vida dele/dela?

as devocionais e fazer o relatório dos momentos especiais com os filhos no início da segunda semana. Coloque Provérbios 18.21 no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana.

- ✓ Página 89-90: Peça que cada um leia seus *pontos a relembrar* e então leia a *tarefa para a próxima semana*.
- ✓ Página 90: Coloque Provérbios 18.21 e Efésios 6.4 no bolso de versículos e memorize os textos durante esta semana.
- ✓ Página 90: Planeje um passeio de uma hora com um de seus filhos ou netos e prepare-se para compartilhar com o grupo.
- ✓ Encerre a reunião com oração em grupo aplicando o método ASC. Passe algum tempo orando pelos filhos.

A LÍNGUA TEM O PODER DA VIDA E DA MORTE



Jimmy, o filho de Jeff, tinha seis anos e jogava futebol há dois anos. Em um sábado, uma tempestade atrapalhou a programação, fazendo com que alguns times não aparecessem para jogar. O time de Jimmy e outro time de meninos de oito anos chegaram e não tinham contra quem jogar. Os dois técnicos, então, decidiram fazer um jogo treino. Parecia uma boa ideia naquele momento.

Com oito anos, os meninos mais velhos eram significativamente maiores, mais fortes e mais rápidos. Em pouco tempo, eles liquidaram o time dos meninos de seis anos. Os meninos mais velhos adoraram. Eles roubavam a bola, atravessavam o campo e passavam com facilidade por Jimmy, o goleiro.

Jeff estava em pé, à beira do campo, assistindo seu filho tentando defender o gol do massacre pelo time mais velho. Os meninos de oito anos faziam um gol atrás do outro, enquanto a maioria dos jogadores mais novos simplesmente desistia de marcar. Eles nem tentavam ajudar Jimmy a defender o gol.

Os pais dos mais velhos gritavam e elogiavam seus filhos. Era ótimo para eles vê-los ganhar. Toda a gritaria parecia girar em torno de Jimmy. Jimmy sentia que aqueles gritos eram de alegria por seu fracasso. Os técnicos deveriam ter interrompido o jogo, mas não o fizeram.

Jeff foi até a extremidade do campo e ficou incentivando Jimmy, sofrendo ao ver seu filho ser arrasado pela força e experiência dos meninos mais velhos.

Com o passar do tempo, os meninos maiores nem mantinham suas posições. Eles ficavam perto do gol esperando que alguém do time roubasse a bola e a passasse pela área. O único obstáculo era o goleiro. Jeff podia sentir o desamparo de seu filho.

Jimmy lutou com a força de alguém duas vezes mais velho que ele, mas quando o placar chegou a 15 a 0, arrasado com a derrota, desabou de joelhos e começou a chorar. Jeff entrou correndo no campo, ajoelhou-se diante de seu filho e o abraçou. Então Jeff chorou também.

A multidão silenciou, ao finalmente perceber a dor do menino. O jogo acabou.

Jeff permaneceu por um longo tempo ajoelhado no chão com os braços ao redor de seu filho. Em meio às lágrimas, Jeff continuava repetindo: *Filho, estou tão orgulhoso de você. Foi totalmente injusto, mas ver você lutar tanto sem a ajuda de ninguém me fez sentir muito orgulho de você.*

No ano passado, Jimmy jogou no time de futebol do último ano do ensino médio e foi homenageado pela escola. É um jovem seguro e amado por todos. Pelo menos em parte, seu sucesso deve-se às palavras de seu pai naquele dia. *A língua tem o poder da vida e da morte* (Provérbios 18.21).

Jody vem de uma família de intelectuais. Seu pai tem um título de doutorado e esperava que seus filhos tivessem sucesso profissional. Jody era uma pessoa agradável, competente, inteligente e agressiva. Eu a conheci quando estava na Romênia. Ela veio dos Estados Unidos para ministrar às mulheres do Leste Europeu.

Durante aquele verão, nossa equipe missionária passou uma semana em uma cidade da Áustria para orar, avaliar e fazer planos para o próximo ano. Percebi que toda vez que Jody era chamada para prestar relatório de suas responsabilidades, mudava de fisionomia. Ela parecia temerosa, desconfortável.

Quando perguntei o que estava acontecendo, ela respondeu: *Detesto avaliações e reuniões de planejamento. Isso me faz lembrar quando eu tinha que mostrar meu boletim para meu pai. Não importava se a maior parte das minhas notas fosse A+, o que geralmente acontecia, meu pai sempre apontava para um A- e dizia: 'Se você tivesse trabalhado mais, Jody, poderia ter ido melhor e tirado A+'. Eu me sentia como se nada que eu fizesse fosse suficiente para ele.* Ainda me recordo da dor em seus olhos quando me contou aquela história.

Hoje Jody é casada, tem filhos e um título de doutorado. Duvido que suas realizações tenham apagado a dor de não ter sido um sucesso aos olhos de seu pai. *A língua tem o poder da vida e da morte* (Provérbios 18.21).

Os filhos sempre tentarão elevar o nível de expectativa que, segundo creem, você tem para eles.

Os princípios discutidos nestas lições aplicam-se também aos avós. De fato, os avós podem exercer quase o mesmo impacto sobre uma criança que os pais. Um avô contou-me orgulhosamente esta história: Em um feriado da independência dos Estados Unidos, ele estava tomando conta de seus três netos, dois

meninos e uma menina. Como a maioria dos meninos nesta idade, o menino de dez anos não tinha muito juízo. Ele acendeu um rojão e o lançou sobre a irmã de doze anos. Vovô entrou em ação. Pulou da cadeira, agarrou o garoto e gritou na cara dele: *Se eu vir você fazendo isso de novo, vou chutar o seu traseiro com tanta força que ... #\$/%^&**!

Ele achava que tinha lidado bem com a situação, já que fora criado assim. Tenho certeza de que a mensagem que o neto ouviu aquele dia foi: *Deve haver alguma coisa terrivelmente errada comigo para o meu avô gritar comigo assim. Suspeito que a única coisa que ele aprendeu foi ficar longe do vovô. A língua tem o poder da vida e da morte.*

USANDO PALAVRAS PARA EDIFICAR A VIDA DE UMA CRIANÇA

Se o avô entendesse o princípio de Provérbios 18.21, poderia ter enxergado ali uma oportunidade de edificar seu neto. Ele poderia ter calmamente chamado o menino à parte e conversado com ele sobre segurança, ou ensinar alguma coisa sobre as consequências de nossos atos, afastando-o da brincadeira por alguns minutos.

Ele também poderia ter feito uma coisa que eu vejo alguns pais muito sábios fazer: edificar positivamente a autoestima de um filho ou neto. Ele poderia ter chamado o menino e dito: *Filho, você é um homem melhor do que isso. Você poderia ter causado um ferimento muito sério em sua irmã. Quero que você peça desculpas a ela.* A língua tem o poder da vida e da morte (Provérbios 18,21).

As crianças sempre procuram elevar o nível de expectativa que, segundo elas, os pais têm a seu respeito. Por isso cuide dos pensamentos que você ou outra pessoa expõem à mente das crianças.

Quando minhas duas meninas eram pequenas, frequentemente brincávamos juntos no quintal. Nossa vizinha sempre tinha algum comentário negativo: *Espere só até elas chegarem à adolescência. É quando você terá problemas. Você vai descobrir o quanto os adolescentes são difíceis.* Se uma criança ouve essa frase dezenas de vezes, especialmente de você, pode apostar que isso se tornará verdade. Você já a está programando com o padrão com o qual ela irá crescer.

Certo dia, depois de ouvi-lo dizer aquilo mais uma vez, percebi que minhas filhas haviam escutado aquelas palavras negativas e estavam pensando nelas. Chamei minhas filhas e disse com toda a convicção: *Eu não acredito naquilo. Vocês são maravilhosas, serão adolescentes incríveis e Deus irá usá-las para fazer grandes coisas!* A língua tem o poder da vida e da morte (Provérbios 18.21).

PALAVRAS QUE FEREM, PALAVRAS QUE EDIFICAM

Na última lição aprendemos uma das verdades mais importantes sobre a criação de filhos. Seus filhos formam sua autoimagem com base no que lhes parece que o papai pensa a respeito deles. O aspecto mais importante da opinião que formaram a respeito de si mesmos é resultado das palavras que saem da boca de seus pais! *A língua tem o poder da vida e da morte* (Provérbios 18.21).

- ✓ Reveja as histórias acima. Que pensamentos estavam sendo forjados na construção da autoimagem de cada criança? Em sua opinião, qual foi seu impacto sobre a criança?

Qual foi o efeito das palavras de Jeff sobre seu filho, Jimmy?

Das palavras de seu pai sobre Jody?

Das palavras do avô sobre o neto?

Das palavras do vizinho sobre as duas meninas?

Das palavras do pai sobre as duas meninas?

- ✓ Escrevam suas próprias histórias. Voltem à sua infância e anotem uma frase positiva e uma frase negativa dita a você. Escreva como e em que circunstâncias ela foi dita. Escreva qual foi o impacto daquelas palavras em sua vida. Prepare-se para compartilhar.

História ou frase positiva

- Frase:

- Circunstâncias:

- Que impacto me causou:

História ou frase negativa

- Frase:

- Circunstâncias:

- Que impacto me causou:

A língua tem o poder da vida e da morte.

—Provérbios 18.21

- ✓ Medite em Provérbios 18.21. Estude os exemplos abaixo. Escreva dois exemplos de como você pode comunicar vida a seus filhos.

Exemplos

Comunicar vida:

Querida, você está se tornando uma linda moça. Um dia, um homem terá muita sorte quando se casar com você. Filho, você fez muito bem em trocar os faróis do carro!

Comunicando morte:

Tenho pena de quem acabar se casando com você! Como assim, o radiador do seu carro está sem água? Você não verificou?

Recado especial: Esse pai nunca havia ensinado seu filho como fazer a manutenção do carro. Você não tem o direito de criticar seus filhos por algo que você nunca os ensinou a fazer (Efésios 6.4).

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.

—Efésios 4.29

- ✓ Medite sobre Efésios 4.29. Qual é a relação desse verso com a criação de filhos?

★ Interrompa a lição aqui caso a tenha dividido em duas semanas.

A IRA DO HOMEM NÃO RESOLVE

“... pois a ira do homem não produz a justiça de Deus.”

—Tiago 1.20

Sally cursava a faculdade em outra cidade, costumava frequentar festas e fez algumas escolhas erradas. O pai de Sally, Denny, passou a maior parte da infância dela cuidando dos negócios e raramente passava tempo com ela. A autoestima da moça era baixa, como demonstravam sua maneira de se vestir, os homens com quem se envolvia e sua atitude de “não estou nem aí”.

Quando ela foi morar com o namorado, Denny veio conversar comigo. Começamos a nos encontrar uma vez por semana e, por seis meses, Denny se esforçou para ter momentos especiais com sua filha uma vez por semana. No início ela estava desconfiada, pois durante anos a única atenção que recebera do pai fora negativa. (Mais uma vez: esse foi o modo como Denny fora criado. Seu pai era um homem explosivo e severo e Denny aprendeu a ficar longe dele.)

Denny e Sally começaram a fazer progressos. Ele começou a enxergar os anos que perdera por não ter se envolvido mais profundamente na vida dela. Quando ele compreendeu que com sua atitude Sally estava expressando as feridas de seu coração causadas pela ausência e pela ira dele, foi como se uma tonelada de tijolos lhe caísse na cabeça.

Mas Denny estava mudando. Ele aprendeu a transformar esses momentos especiais num ambiente de confiança e diversão para Sally. Aprendeu a fazer perguntas e provou a ela que ele não iria explodir. Eles estavam tendo conversas significativas sobre sexo, propósito e Deus. Sally aguardava com ansiedade aquele momento juntos e Denny descobriu algo completamente novo para ele: poder experimentar alegria no relacionamento com seus filhos. Seus momentos com Sally às vezes eram os mais felizes da semana.

A ira do homem na criação dos filhos raramente produz as mudanças que ele deseja, e muitas vezes ocorre justamente o contrário.

Les, o namorado de Sally, era uma enorme decepção para Denny. O rapaz não queria estudar, vivia sendo despedido de lanchonetes por perder a hora e, na verdade, não tinha vontade de trabalhar. Sally pagava a comida, o aluguel e a cerveja dele. Como Les não tinha carro, pegava o dela emprestado.

Uma noite, depois de beber, Les teve um acidente e o carro teve perda total. Foi a gota d'água. Denny explodiu aos berros, despejando sobre Sally toda a sua frustração com a filha e com as escolhas que ela tinha feito. Sally se desmanchou em lágrimas e Denny voltou para casa furioso. Ele ligou-me para desabafar e confessar que havia estragado tudo. ***“... pois a ira do homem não produz a justiça de Deus.”*** (Tiago 1.20).

Nos dias seguintes, enquanto retirava o carro do ferro-velho e resolvia as coisas com a companhia de seguro, o relacionamento de Denny com Sally piorou. Ela reagiu como se o acontecido não tivesse a menor importância, pegou carona com amigos para a faculdade e não retornou suas ligações. O incidente acabou servindo para fortalecer o relacionamento dela com Les.

Enquanto criava minhas filhas e acompanhava outros homens nesse mesmo assunto, descobri um resultado interessante da ira do homem: *ela raramente produz o resultado que ele deseja e muitas vezes provoca justamente o contrário.*

Tiago 1.20 diz que a ira do homem não produz a justiça de Deus. A palavra *justiça* significa *retidão, direito*. Denny queria que sua filha mudasse, fosse mais responsável, amadurecesse e tomasse decisões melhores, que vivesse mais sabiamente, mas sua ira produziu o efeito completamente oposto.

Sua raiva pelo acidente de carro tirou o foco de Sally e voltou-o para Denny. Sally ficou tão magoada por sua ira que nem pensou no carro ou em suas decisões. Ela só pensava no seguinte: *O papai está zangado e não se importa comigo.* Se Denny não tivesse explodido, o problema do carro batido poderia ter ficado entre Sally e Les. Ele poderia ter perguntado calmamente o que eles iriam fazer naquela situação. Isso teria mudado todo o resultado: teria forçado Sally e Les a lidar com as consequências de suas decisões. Na verdade, essa atitude

poderia ter aberto grandes oportunidades de conversas entre pai e filha sobre a vida, responsabilidade, relacionamentos e dinheiro.

O modo como as coisas aconteceram afastou Denny de Sally e a conduziu a um relacionamento mais profundo com Les. A ira do homem nunca produz um resultado de justiça que você e eu desejamos e muitas vezes faz exatamente o contrário.

- ✓ Você concorda com a afirmação acima sobre a ira? Por quê? Dê um exemplo de como você observou esse princípio.

- ✓ Qual foi o papel da ira na história acima? Para onde a ira de Denny dirigiu a atenção de Sally? Como a ira fez Sally se sentir?

- ✓ Escreva os três princípios bíblicos da criação de filhos da lição 5 na próxima página. Escreva como cada princípio se aplica a Denny e seu relacionamento com Sally.

PRINCÍPIO	COMO SE APLICA
1.	1.
2.	2.
3.	3.

PALAVRAS QUE EDIFICAM

Quero encerrar este capítulo falando mais sobre palavras que edificam. Na lição 5 vimos os três princípios bíblicos da criação de filhos. Todos os três estão sob o conceito geral de dizer *palavras que edificam a criança*. Minha passagem preferida para este tema é Provérbios 24.3-4. É uma analogia de como se constrói uma casa ou uma família e de como as crianças naquela casa podem transformar-se em tesouros preciosos e agradáveis.

Com sabedoria se constrói a casa, e com discernimento se consolida. Pelo conhecimento os seus cômodos se enchem do que é precioso e agradável.

—Provérbios 24.3-4

- ✓ Qual é o papel da sabedoria, do discernimento e do conhecimento na educação de filhos que são preciosos e agradáveis? Anote suas ideias.

Quando discutimos um problema ou dificuldade que os homens enfrentam com seus filhos, muitas vezes digo: *Isso não é um problema, é uma oportunidade dada por Deus para edificar seu filho.* Uma vez que você tenha entendido plenamente os três princípios bíblicos da criação de filhos, você verá que um menino de dez anos atirando um rojão na irmã é, na verdade, uma oportunidade de ensinar sabedoria ou edificar a autoimagem daquele menino e dizer: *Filho, você é um homem melhor do que isso.*

Até uma repreensão pode edificar seu filho ou sua filha se feita sabiamente e sem ira. Lembre-se, seus filhos anseiam profundamente por sua aprovação e querem alegrar você. Quando você diz a seu filho que você sabe que ele é um homem melhor do que as ações dele demonstram, em seu íntimo ele secretamente se alegra porque você acredita nele. Lembre-se, as palavras ditas a uma criança determinarão o destino dela.

Ao longo dos anos aprendi que cada filho anseia profundamente ouvir palavras de seu pai que comunicam o seguinte:

- Filho, eu te amo.
- Filho, eu acredito que você tem tudo para ser um bom homem.
- Filho, você tem uma mente capaz de pensar e ser um sucesso.
- A mão de Deus está sobre a sua vida e ele o usará de maneira significativa.

Cada filha anseia profundamente por ouvir de seu pai:

- Querida, você é linda e especial. Algum dia um homem de sorte irá casar-se com você.
 - É um prazer estar perto de você e passar tempo com você.
 - Eu amo você e quero que você sempre se sinta segura e protegida.
 - A mão de Deus está sobre sua vida e ele a usará de maneira especial.
- ✓ Se os filhos e as filhas ouvirem essas mensagens regularmente, que tipo de pessoa você acha que eles serão?

- ✓ Por que você diz coisas diferentes para seu filho e para sua filha?

- ✓ Faça uma lista com os nomes de seus filhos e netos. Qual das declarações acima eles mais precisam ouvir de você? Como você começará a dizer essas coisas a eles?

- ✓ Recapitule a lição, organize seus pensamentos e anote os *pontos a relembrar* mais importantes desta lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que desejo lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Coloque Provérbios 18.21 e Efésios 6.4 no bolso do bloco de versículos e memorize-os durante esta semana.
 2. Baseie suas devocionais nos capítulos 13, 17, 22 e 29.1-9 de Provérbios. Registre suas ideias e destaque os princípios para criação de filhos.
 3. Passe uma hora com um de seus filhos. Comunique uma das mensagens da lista na página 90. Peça a Deus que lhe mostre os efeitos dessa afirmação. Reveja os princípios da lição 5 para momentos especiais com seu filho ou filha e prepare-se para compartilhar.
 4. Essas lições incluem mais leituras. Use uma caneta colorida ou sublinhe os trechos essenciais para facilitar a tarefa de escrever seus *pontos a relembrar*.
- ✓ Encerre a reunião com oração em grupo aplicando o método ACS. Passe algum tempo orando por seus filhos.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 7

OS ANOS DA ADOLESCÊNCIA: QUEM ESTÁ NO CONTROLE?

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Para facilitar sua tarefa de conduzir a lição, encontre materiais adicionais em www.transmundial.org/chamadosavitoria.

OS ANOS DA ADOLESCÊNCIA: QUEM ESTÁ NO CONTROLE?

- ✓ Em duplas, recitem os versículos um para o outro.
- ✓ Rubrique o *registro de atividades*.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada homem compartilhe uma devocional.
- ★ ✓ Peça que cada um compartilhe como foi seu tempo especial com o filho ou filha. Pergunte: *O que você fez? Aonde foi? Sobre o que conversaram?* Aplique os critérios ao lado. Pergunte o que cada um aprendeu sobre ser um pai melhor e peça que diga por quê.
- ✓ Comecem a ler a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 93-103: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, deixe que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.

Momentos proveitosos entre pai e filho ou pai e filha

Você:

- Criou um ambiente de confiança?
- Fez perguntas?
- Permitiu que ele/ela fosse o centro das atenções?
- Escutou?
- Orou com eles?
- Disse uma verdade fundamental para a vida dele/dela?

- ★ ✓ Página 98: *Interrompa a lição aqui.* Lembre-se de recapitular os versículos, compartilhar as devocionais e fazer relatório dos momentos especiais com os filhos no início da segunda semana.
- ✓ Páginas 102-103: Todos leram os *pontos a relembrar?* Discuta-os sempre que possível e leia a *tarefa*.
- ✓ Página 103: Planeje um passeio de uma hora com um de seus filhos ou netos e prepare-se para compartilhar com o grupo.
- ✓ Página 103: Coloque Provérbios 18.13 no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana.
- ✓ Encerre a reunião com oração em grupo aplicando o método ACS. Passe algum tempo orando por seus filhos.

QUEM ESTÁ NO CONTROLE?

Conheci Mark e Samantha na igreja deles. Mark era um bom líder, mas algumas vezes tinha a tendência ser controlador. Isso ficou especialmente evidente quando sua filha Lori fez catorze anos. Na 7^a e 8^a série começaram os convites para as festas e Mark estabeleceu uma regra: *Nada de sair com rapazes até completar 16 anos. E ponto final.*

As amigas de Lori já saíam com rapazes, mas como aos catorze anos ainda não podiam dirigir, os pais sempre estavam por perto ou envolvidos de alguma forma nos eventos. Os programas de casais tornaram-se mais frequentes no ensino médio. Lori era uma moça simpática e querida por todos, mas toda vez que um rapaz a convidava para sair, Mark reiterava com toda a veemência sua regra “*antes dos dezesseis, não*”. Samantha percebia a humilhação de Lori por ser a única da turma que nunca tinha saído com um rapaz. Infelizmente, nem Mark nem Samantha perceberam o ressentimento que crescia dentro da filha.

Lori achava a regra totalmente injusta. Ela ficava com vergonha quando suas amigas perguntavam por que ela não podia sair com alguém. Parecia que o pai não confiava nela. Toda vez que ela tentava conversar sobre o assunto, a discussão terminava com palavras ásperas e lágrimas. Mark sentia que sua liderança estava sendo desafiada — afinal de contas, ele estava tentando proteger sua filha. A comunicação entre eles cessou completamente.

Quando o aniversário de dezesseis anos chegou, Mark e Samantha organizaram uma grande festa de aniversário para Lori. Houve um suspiro de alívio, uma vez que a regra de namoro não estava mais em vigor. Mark e Samantha esperavam que as coisas voltassem a ser como eram. Não haveria mais brigas sobre namoro, mas mal sabiam eles o que teriam pela frente.



CADA HOMEM UM GUERREIRO

Lori parecia feliz. Sua festa de aniversário foi um grande sucesso. Vários rapazes que Mark e Samantha não conheciam compareceram. Eles eram meio esquisitos e fizeram com que Mark e Samantha se sentissem desconfortáveis—pois era óbvio que os rapazes tinham algum interesse em Lori.

A maior surpresa veio nas semanas seguintes. Quase toda noite Lori saía com alguém. Agora que podia dirigir (nos Estados Unidos a idade mínima para tirar a carteira de motorista é de dezesseis anos), os encontros aconteciam na escola ou em outros lugares. Muitos rapazes eram desconhecidos, nomes novos para Mark e Samantha. Lori praticamente não ficava em casa. Os pais não conseguiam obter respostas diretas às perguntas sobre aonde ia, o que estava fazendo e com quem. Muitas vezes, desconfiavam que ela estivesse mentindo.

Quando os pais conheceram alguns dos namorados, ficaram muito preocupados. A maioria não era o tipo de companhia que desejavam para sua filha. Agora as brigas eram sobre horário, aonde e com quem ia. Ela parecia odiar estar em casa e, para desespero deles, algumas vezes passava a noite fora.

Assisti com profunda tristeza a quebra da comunicação entre Lori e seus pais. Infelizmente, Mark estava imitando o estilo de educação dos anos 1950 que recebera de seu pai. Ele nunca procurou ou pensou em outra opção. A primeira a suspeitar foi Samantha. Lori estava enjoada e parecia mais cansada que o normal. Aos 17 anos, Lori estava grávida. Quando Mark recebeu a notícia, chorou.

✓ O que você acha da história acima? Escreva pelo menos três observações.

✓ O que você acha da ideia de Mark de que suas regras protegeriam sua filha? Como isso fazia Lori se sentir?

- ✓ Em sua opinião, por que a comunicação entre Lori e seus pais foi interrompida?

- ✓ A lição 5 apresentou os *três princípios bíblicos da criação de filhos*. Como esses princípios poderiam ajudar Mark? Como ele poderia tê-los aplicado? Anote suas ideias abaixo em cada item:

- Educar os filhos é uma responsabilidade que Deus deu aos pais.

—Efésios 6.4

- Os filhos formam sua autoimagem com base no que eles acreditam que seus pais pensam deles.

—Provérbios 17.6

- As palavras ditas a uma criança determinam seu destino.

—Provérbios 18.21

O RESULTADO DO CONTROLE

Por que o controle é uma estratégia ruim para a educação de adolescentes? O controle deve ser apropriado para cada idade. Quando os nossos filhos nascem, é óbvio que precisamos controlar quase todos os elementos de sua vida para protegê-los. No entanto, se desejamos que eles amadureçam como adolescentes, o controle pode ser um obstáculo para que se desenvolvam como adultos responsáveis.

Quando minhas filhas fizeram treze anos, tive a seguinte conversa com elas durante nossos momentos especiais de pai e filha: *Sabe, querida, ser uma adolescente significa que você está se transformando numa pessoa adulta. Por isso mamãe e eu começaremos a tomar menos decisões por você e você tomará mais decisões sozinha.* Aos treze anos, entregamos a elas o controle total sobre o orçamento anual para roupas. A cada ano nós lhes atribuímos mais responsabilidades. Criamos um ambiente de confiança e amor para que elas aprendessem, mas deixamos que cometesssem seus erros e assumissem suas consequências.

Todos nós aprendemos muito, muito mais com nossos erros do que de nossos sucessos. Se não deixarmos nossos filhos pensar, tomar decisões e fracassar, eles nunca aprenderão. Nós prejudicaremos nossos filhos em sua capacidade de raciocinar, avaliar diferentes opções e tomar boas decisões.

Quando os pais aplicam uma estratégia de controle a seu filho adolescente, isso geralmente conduz a duas consequências negativas e imprevistas:

- *Em primeiro lugar, essa estratégia obscurece ou anula completamente a responsabilidade número um dos pais: a educação de seus filhos.*
- *Em segundo lugar, isso significa que os pais estão tomando as decisões no lugar dos filhos. Isso impede que eles aprendam as lições decorrentes do processo de tomada de decisões.*

FOCO NO TREINAMENTO

Em vez de nos concentrarmos no controle de nossos adolescentes, deveríamos voltar nosso foco para o treinamento, a capacidade de pensar e tomar boas decisões sem a nossa ajuda. Dessa forma, com o tempo eles adquirem experiência aprendendo com as consequências boas e más de suas decisões. Esse também é o caminho para tornar-se um adulto autossuficiente e responsável.

Quando nós, pais, fazemos do controle o nosso objetivo, tudo passa a girar em torno de nós, e não em torno de nossos filhos. Somos nós que fazemos as

escolhas, somos nós que tomamos as decisões pelo adolescente. Porém, quando fazemos do treinamento o nosso objetivo, cada decisão se volta para eles e as possíveis consequências que enfrentarão. Esse processo deve iniciar alguns anos antes de eles se tornarem adolescentes.

Quando minhas filhas estavam no ensino fundamental, muitas vezes orei para que, se estivessem tomando decisões erradas, pudessem ser descobertas. Eu queria que elas aprendessem sobre consequências antes que o custo das más decisões fosse alto demais.

Em famílias voltadas para o controle, as primeiras decisões realmente importantes que os filhos começam a tomar ocorrem na adolescência. Nesse estágio da vida, provavelmente essas decisões serão tomadas quando os pais não estiverem por perto e muitas vezes envolvem álcool, sexo ou drogas. Se nossos filhos não passarem pela experiência de tomar suas próprias decisões e sofrerem as consequências, o custo das más escolhas com álcool, sexo e drogas poderá ser extremamente alto.

Em vez de colocar o foco no controle de nossos adolescentes, devíamos concentrar-nos em ensiná-los a pensar e tomar boas decisões sem a nossa ajuda.

- ✓ O que você pensa sobre as duas consequências da estratégia de controle na educação de adolescentes? Anote pelo menos uma observação para cada uma.
- Primeiro, isso pode obscurecer ou anular completamente a responsabilidade bíblica número um dos pais: o ensino dos filhos.
- Segundo, isso significa que os pais estão tomando as decisões em lugar do filho. Isso impede que os filhos aprendam as lições que acompanham o processo de tomada de decisões.

Quando a minha filha mais velha, Stephanie, fez treze anos, os meninos começaram a frequentar nossa casa. Levávamos Stephanie e seus amigos ao shopping, ao cinema, ao parque. Na maior parte do tempo encontrávamos motivos para estar por perto ou convidávamos a turma para comer pizza e assistir a um filme aqui em casa.

Criei o hábito de ter momentos especiais com nossas filhas dois ou três dias depois de saírem com um rapaz. Eu queria conversar sobre o que ela estava aprendendo sobre meninos e relacionamentos. Com o tempo, o Senhor me mostrou um método de ensino bem eficaz para adolescentes: *faça perguntas, depois cale a boca e escute.*

Lembro-me de quando ela tinha dezesseis anos. Estávamos no Burger King conversando sobre o seu relacionamento mais sério e mais recente com um garoto. O padrão para essas conversas sobre namoro já havia sido estabelecido e agora progredira para situações reais. Estava na hora de fazer perguntas mais sérias.

Comecei a conversa dizendo: *Stephanie, você está se tornando uma linda mulher e algum rapaz terá a sorte de se casar com você um dia. O que você gosta no Johnny?* Houve uma pausa, ela corou e disse: *Não sei, ele é uma gracinha.* Caímos na risada e depois de alguns minutos fiz a segunda pergunta: *Com que tipo de homem você quer se casar um dia?* Houve outra pausa, mas uma resposta mais séria: *Não sei.*

Esse processo de ajudar nossos filhos a pensar é um dos maiores presentes que podemos dar a eles.

Nos anos seguintes, fiz muitas perguntas: *Você quer se casar com um homem espiritual? Isso é importante para você? Em que estágio de compromisso você está com ele? Quais são seus limites no aspecto físico de seu relacionamento? Como ele trata a mãe dele? Como o pai dele trata a mãe dele? (Porque se você se casar com esse sujeito, será assim que ele a tratará.) Ele conseguirá sustentar você para não precisar trabalhar fora depois que vierem os filhos, ou você deseja trabalhar fora mesmo depois de ter filhos?*

Essas perguntas foram feitas ao longo de um período de dois a três anos em nossos encontros especiais. A grande maioria não foi respondida na hora, mas ficou na mente de minhas filhas para que pensassem a respeito, lutassem com a questão e a discutissem em seu círculo de amigas.

Boa parte da tarefa dos pais durante os anos da adolescência é ajudar nossos filhos a pensar sozinhos. Boas perguntas são veículos excelentes para isso.

Muitas vezes, as perguntas voltavam para mim depois de minhas filhas terem meditado sobre elas e ouvido as amigas também. Isso conduziu a algumas

discussões substanciais. Foram oportunidades para dar exemplos de minha própria vida relativos a namoro, casamento, limites e valores. Às vezes a pergunta era: *O que você e a mamãe fizeram?* Dentro dos limites do bom senso, compartilhei erros e acertos. Também contei histórias de outros casais, decisões boas e ruins que tomaram e as consequências dessas decisões. Foi um tempo de deixar minhas filhas aprenderem com nossos arrependimentos e talvez evitar repetir alguns deles.

Tive dezenas de conversas assim com minhas filhas. Falamos sobre os homens, dinheiro, relacionamentos, o que as pessoas pensam sobre nós, autoestima, vida com Deus, pessoas feridas e como lidar com os desapontamentos da vida. Também rimos e nos divertimos.

Meu objetivo não era dizer a elas o que fazer ou como pensar. Meu objetivo era plantar uma semente e desenvolver nelas a capacidade de meditar sobre essas questões da vida. *Esse processo de ajudar nossos filhos a aprender a pensar é um dos maiores presentes que podemos lhes dar.* Mas isso só acontece se tivermos uma comunicação aberta e de confiança com eles.

Ter uma estratégia de controle mata a comunicação e ensina nossos adolescentes a esconder as coisas de nós. Uma vez que isso acontece, nossa capacidade de influenciá-los praticamente morre.

★ **Interrompa a lição aqui caso a tenham dividido em duas semanas.**

O QUE ESTÁ REALMENTE ACONTECENDO? DESCUBRA AO FAZER PERGUNTAS

Fazer perguntas é uma habilidade importante para descobrir o que realmente está acontecendo dentro de nossos filhos. Provérbios 18.13 é um de meus versículos favoritos sobre a criação de filhos: *Quem responde antes de ouvir comece insensatez e passa vergonha* (grifo acrescentado). Falar rápido demais, sem realmente saber o que está acontecendo dentro de seu filho é um tremendo erro. Acabamos lutando contra as questões erradas.

Meu amigo Jake é um bom exemplo. Jake e sua esposa Candice têm dois filhos maravilhosos. Tudo estava indo bem até sua filha Michaela chegar à sétima série. Ela começou a violar todas as regras, apresentar um mau comportamento e desobedecer. Ela estava deixando os pais malucos. Jake trabalhava até tarde no banco e todas as noites após o trabalho treinava o time de baseball do filho, que competia no campeonato regional. Seu filho David era o lançador e quando não havia jogo, treinava com o pai.

Algumas vezes quando Jake chegava em casa, Candice estava em lágrimas depois de brigar com Michaela. Jake ficava bravo e disciplinava a menina. Os

pais não sabiam mais o que fazer quando Jake me procurou e relatou o que estava acontecendo. Enquanto eu fazia perguntas, Jake disse algo que acendeu uma luzinha vermelha. Durante uma discussão com Michaela, a mãe perguntou: *Qual é problema? —* e Michaela despejou essas palavras: *O papai sempre está bravo comigo e passa todo o tempo dele com o David!*

Naquele final de semana, Jake levou Michaela para jantar fora e ao cinema, só os dois. Depois disso, Michaela foi quase um anjo de perfeição nas semanas seguintes.

Falar com muita pressa sem realmente saber o que está acontecendo dentro de seu filho é um tremendo erro. Acabamos lutando contra as questões erradas.

O que estava acontecendo realmente? Michaela sentia que estava sendo deixada de lado, que David era mais importante para o pai e que a única maneira de obter atenção era comportar-se mal. Esse era o verdadeiro problema e a mãe o descobriu ao fazer perguntas.

Lembre-se: os filhos formam sua autoimagem com base no que creem ser a opinião dos pais a seu respeito. Quando o pai é ausente ou não se comunica, a mensagem é clara: *Não tenho valor, não sou amado(a) e nem importante para ele.* Essa mensagem é absorvida e transforma-se no que a filha crê sobre si mesma: *Não tenho valor, não sou digna de amor, não sou querida, não sou especial. Não mereço ser amada.* Quando essas mensagens são enviadas com frequência por um longo período, sua filha adolescente encontrará um lugar onde ela se sentirá amada, querida e valorizada. Infelizmente, em geral isso acontece nos braços de algum homem que tirará proveito da situação.

Fazer perguntas demonstra que você valoriza o adolescente. Isso comunica: *Eu valorizo você, sua mente, sua habilidade de pensar, sua opinião.* Quando não pergunto e apenas ordeno ou digo o que fazer, o controle passa a ser o principal e, mais uma vez, tanto nós quanto nossos filhos saímos perdendo. Isso força o adolescente a lutar por independência e a se rebelar contra essa atmosfera de controle.

Estabeleça para você mesmo o objetivo de sempre fazer pelo menos uma pergunta a seu filho antes de tomar uma decisão. Algumas vezes, a melhor pergunta é: *O que você acha?*

Eu e você queremos que nossos adolescentes se tornem adultos independentes e responsáveis. Essa independência precisa estar baseada na sabedoria e na maturidade que decorrem da tomada de decisões e de assumir as consequências, não de um desejo de escapar do controle esmagador dos pais. Mudar o estilo de criar nossos filhos não é tarefa fácil. Exige tempo, energia e

oração! Mais uma vez, grande parte de nosso modelo de educação é um reflexo de como nós fomos educados.

Quem responde antes de ouvir comete insensatez e passa vergonha.

—Provérbios 18.13

- ✓ Aplique o método A de estudo ao meditar sobre Provérbios 18.13. Anote suas ideias. O que esse texto diz sobre pais que falam e mal deixam os filhos se expressarem?

- ✓ O versículo acima usa duas palavras fortes — insensatez e vergonha — para referir-se a conclusões tiradas sem fazer perguntas. O que essas palavras comunicam a você?

- ✓ Na educação de filhos, qual é o propósito de ouvir?

- ✓ Reescreva Provérbios 18.13 em suas próprias palavras.

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?
Uma promessa da qual você pode se apropiar?
Um pecado a ser evitado?
Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde?
Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

Pais cujo objetivo é controlar seus filhos, inconscientemente lhes transmitem as seguintes mensagens:

- Você não sabe pensar, portanto eu preciso pensar por você.
- Eu não quero sofrer as consequências de suas más decisões. Portanto, enquanto eu estiver no controle, livrarei você de seus problemas.
- Não creio que você tenha a capacidade de tomar boas decisões ou ter sucesso.
- Não confio em você. Você não é responsável, por isso tenho de controlá-lo.

A tentativa de controlar nossos adolescentes aprisiona-os numa perpétua adolescência, destrói sua autoestima, promove ressentimentos e sufoca a maturidade.¹

Pais cujo objetivo é ensinar seus filhos querem:

- Ajudar seus filhos a aprender como pensar e tomar decisões.
- Ajudar seus filhos a aprender com as consequências dessas decisões.
- Fazer seus filhos acreditam que podem ter sucesso.
- Dar a seus filhos liberdade para amadurecer.
- Mantenha abertas as linhas de comunicação e concentre-se no relacionamento.

- ✓ Reveja as listas acima sobre controle e ensino. Escreva um parágrafo comparando a estratégia de controle com a estratégia de ensino na educação de adolescentes.

¹ Adaptado de Foster Cline e Jim Fay: Parenting with Love and Logic (Colorado Springs, CO / EUA: NavPress, 2006)

- ✓ Recapitule a lição, organize seus pensamentos e anote os pontos mais importantes a relembrar desta lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que desejo lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. ✓ Coloque Provérbios 18.13 no bolso de seu bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana.
 2. Faça suas devocionais com base nas seguintes passagens: Eclesiastes 11.9-12.14; Provérbios 23.1-28; Provérbios 24.1-34.
 3. Planeje um momento especial com um de seus filhos ou netos. Prepare-se para relatar sua experiência ao grupo.
 4. Estas lições incluem mais leituras. Use uma caneta colorida ou sublinhe os trechos essenciais para facilitar a tarefa de escrever os *pontos a relembrar*.
 5. É hora de refletir e revisar. Faça a *avaliação* das lições 1-8. Procure dar as respostas sem olhar no texto. Depois vá até o final do livro e confira as respostas. Termine todas as lições que ainda estiverem incompletas.
- ✓ Encerre a reunião aplicando o método de oração ACS. Passe algum tempo orando por seus filhos.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 8

VOLTANDO OS CORAÇÕES DOS FILHOS AOS SEUS PAIS

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Para facilitar sua tarefa de conduzir a lição, encontre materiais adicionais em www.transmundial.org/chamadosavitoria.

VOLTANDO OS CORAÇÕES DOS FILHOS AOS SEUS PAIS

- ★ ✓ Em duplas, recitem todos os versos um para o outro. Conte as horas devocionais registradas no final do livro. Você deve ter vinte ou mais. Rubrique o *registro de atividades*.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada homem compartilhe uma devocional.
- ★ ✓ Peça que cada um compartilhe como foi seu momento especial com o filho ou a filha. Pergunte: *O que vocês fizeram? Aonde foram? Sobre o que conversaram?* Use os critérios indicados à direita. Pergunte o que cada um está aprendendo sobre ser um pai melhor. Por quê?
- ✓ Leiam a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 109-116: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade

Momentos proveitosos entre pai e filho ou pai e filha

Você:

- Criou um ambiente de confiança?
- Fez perguntas?
- Permitiu que ele/ela fosse o centro das atenções?
- Escutou?
- Orou com eles?
- Disse uma verdade fundamental para a vida dele/dela?

de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.

- ★ ✓ Página 112: *Interrompa a lição aqui*. Lembre-se de recapitular os versículos, compartilhar as horas devocionais e fazer o relatório dos momentos especiais com os filhos no início da segunda semana.
- ✓ Páginas 113-116: Responda a todas as perguntas da *avaliação*. Discuta as respostas sempre que possível.
- ✓ Páginas 116-117: Peça que cada um leia seus *pontos a relembrar*. Leiam juntos a *tarefa*.
- ✓ Página 117: Coloque os versículos de 1 Pedro 3.8-9 no bolso do bloco de versículos e memorize-os durante esta semana. Planeje um passeio de uma hora com um de seus filhos ou netos e prepare-se para compartilhar sua experiência com o grupo.
- ✓ Encerre a reunião com oração usando o método ACS. Passe algum tempo orando por seus filhos e pela cura que precisa acontecer em seu relacionamento com eles.

VOLTANDO O CORAÇÃO DOS FILHOS PARA SEUS PAIS



Paul tinha cinquenta e um anos e seu terceiro casamento estava afundando. Ele sabia que, mais uma vez, o hábito de beber e as longas horas no escritório estavam destruindo o sonho de compartilhar sua vida com alguém especial.

Paul admitia que seus dois primeiros casamentos haviam acabado por sua própria insensatez. Bebida, drogas e outras mulheres fizeram com que suas ex-esposas o deixassem. Os quatro filhos quase nunca telefonavam para ele e raramente se falavam.

Certa noite, voltando para casa tarde, Paul decidiu não ir ao bar e silenciosamente fez uma oração: *Deus, o Senhor pode me ajudar?* Sem que Paul soubesse, sua esposa Kate também havia começado a orar. Kate fora criada num lar cristão, mas em razão das feridas deixadas pelo divórcio e pelas decepções da vida, já não orava há muito tempo. Kate também sabia que seu casamento com Paul estava ameaçado.

Naquela noite, por meio da mão invisível de Deus, Paul e Kate tomaram a decisão de pedir ajuda e ir a uma igreja. Paul se lembrava de ter frequentado os Alcoólicos Anônimos na igreja da vizinhança e pensou em voltar ao mesmo local. Naquela manhã de domingo, um tanto nervosos, os dois foram à igreja juntos.

Para sua surpresa, uma pessoa os cumprimentou à porta e lhes deu as boas-vindas. Não havia bancos de madeira, mas cadeiras estofadas. Os cânticos eram

alegres e as pessoas sorriam como se realmente quisessem estar ali. Para Paul, isso era totalmente inesperado.

Nas semanas seguintes, Paul e Kate fizeram da ida à igreja um evento semanal e aguardavam o domingo com ansiedade. Certo domingo anunciaram que haveria um ônibus até um estádio para levar quem estivesse interessado a uma conferência destinada apenas a homens. O nome da conferência era *Ser um homem melhor*. Paul ficou intrigado. Ele sabia que precisava mudar e *ser um homem melhor* pareceu-lhe a direção correta. Então inscreveu-se.

Na primeira noite da conferência, um homem carregou um enorme tronco para o palco. Conforme ele contava a história de sua vida, vagarosa e metodicamente foi construindo uma cruz. Manejando o machado, compartilhou como a morte de um homem chamado Jesus sobre uma cruz como aquela mudara a sua vida. O palestrante explicou que a morte de Jesus pagou por todos os erros da humanidade e que ao entregar sua vida a Jesus, ele pôde pregar seus pecados, seus problemas e suas dores naquela cruz.

Paulo estava impressionado, o homem estava falando com ele! Quando o orador convidou os homens para virem à frente e pregarem seus pecados na cruz, Paulo deixou seu lugar e correu para o palco com o coração explodindo dentro dele. Ele sabia que havia estragado sua vida e a de sua família e queria desesperadamente mudar. Naquela noite, quando Paul se ajoelhou diante da cruz, Deus transformou sua vida por toda a eternidade.

Por intermédio de um amigo, Paul foi convidado a participar de um estudo bíblico em um grupo de discipulado. O estudo exigia que ele fizesse uma hora devocional por dia e memorizasse um versículo das Escrituras. Paul gostou demais disso! Com o tempo, ao memorizar as Escrituras e meditar sobre elas, Paul começou um processo de transformação que lhe deu uma vida completamente nova.

Nos cinco anos seguintes, Paul memorizou e estudou as Escrituras e começou a discipular outros homens. Kate começou a participar de um grupo de estudo bíblico e estava crescendo espiritualmente. Juntos, Paul e Kate começaram a viver suas vidas com um único propósito: amar Jesus e transmitir esse amor aos outros.

Durante esse tempo de crescimento espiritual, Paul começou a orar por seus filhos. Ele implorou a Deus que o perdoasse pela dor que causara e pelas feridas que deixara naqueles corações. Ele começou a pedir a Deus uma forma de conquistar novamente o amor deles.

No Natal seguinte, Paul enviou um presente para cada um dos filhos e escreveu-lhes uma carta contando o que Deus havia feito em sua vida. No final de cada carta, pediu perdão e disse que os amava. Paul e Kate oraram para que Deus pudesse falar ao coração de seus filhos.

Deus estava trabalhando, e no dia de Natal Karen, uma das filhas de Paul, telefonou agradecendo o presente. Como não se falavam havia muito tempo, Paul perguntou como estava a vida dela. Foi um choque para Karen, porque seu pai nunca fizera essa pergunta antes. A conversa foi um pouco constrangedora, mas eles se falaram por sete minutos. Foi um começo.

Paul foi muito sábio durante os anos de restauração. Ele não fez nenhum sermão, mas amou e aceitou seus filhos pelo que eles eram.

Cerca de uma semana depois, Paul telefonou para Karen e convidou-a para almoçar. Karen estava hesitante. Ela concluiu que conseguiria suportar a presença daquele homem durante um almoço rápido, desde que ele a deixasse escolher o restaurante. Como ainda estava na faculdade, não era sempre que ela podia comer fora. Karen então concordou em encontrá-lo na Sortino's, sua pizzaria favorita perto da faculdade. Mesmo que se seu pai se comportasse como um cretino, pelo menos ela ganharia uma boa refeição grátis.

Durante uma das devocionais de Paul, o Senhor lhe falou sobre Provérbios 28.13 *Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.* Paul sabia que precisava dizer a Karen que sentia muito por tê-la abandonado, bem como seu irmão e sua mãe. Ele pediu a Deus o momento certo para ter essa conversa.

No momento do encontro, Karen estava tensa. Sentados frente a frente, Karen notou que ele estava diferente. Ela quase nunca o vira sorrir antes, e a dureza de seu olhar havia desaparecido. Paul iniciou o diálogo dizendo: *Fale-me de você, Karen!* Para surpresa dela, ele a ouviu atentamente enquanto ela falava e até perguntou se poderia ajudá-la em alguma coisa. Ela rapidamente respondeu que não porque ainda não tinha certeza de quem realmente era aquele homem para ela.

Ao final do almoço uma hora mais tarde, Paul disse: *Obrigado por vir me ver. Eu gostei muito de conversar com você.* Ele acenou quando ela entrou no carro e assim que ela foi embora, agradeceu a Deus porque tudo tinha ido bem.

Paul esperou mais um mês para convidar Karen novamente para o almoço. Outro encontro de sucesso e Karen já não estava tão tensa perto do pai. Esses almoços passaram a ser um evento regular. A cada duas ou três semanas, Paul ligava e a convidava para almoçar. Como Paul fazia questão de fazer a conversa girar em torno dela, começou a descobrir a filha que nunca conhecera de fato. Karen percebeu que a enorme dor em seu coração derretia aos poucos e ansiaava sinceramente pelo encontro seguinte.

Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.

—*Provérbios 28.13*

No quarto encontro, Karen lançou uma pergunta com a voz cheia de dor: *Por que você continua a me ligar? Você nunca se importou comigo antes!* Era a oportunidade pela qual Paul havia orado. Houve um momento de silêncio e Paul olhou no fundo dos olhos feridos de sua filha. Ele limpou a garganta, fez uma rápida oração silenciosa e respondeu: *Karen, fui um péssimo pai por todos esses anos e tratei você, seu irmão e sua mãe muito mal. Você não teve culpa de nada que eu fiz. Agora que Deus entrou em minha vida, ele está me transformando num novo homem. Sinto muito por ter magoado você. Eu gostaria muito de me tornar o pai que você merece e que eu deveria ter sido.* Os olhos de Karen se encheram de lágrimas. Ela baixou a cabeça e chorou. *Tudo bem, papai*, disse ela. Foi a primeira vez que ela o chamou de *papai*. E então Paul chorou também.

Essa conversa aconteceu há vários anos. Desde lá, Paul e Karen têm-se encontrado quase toda semana. Karen falou aos irmãos sobre a mudança do pai. O desejo dado por Deus de conhecer o pai de verdade finalmente venceu a relutância deles. Um por um, os outros três filhos aceitaram o convite para o almoço de Paul e começaram a reconstruir o relacionamento.

Paul foi muito sábio durante os anos do processo de reconstrução. Ele não fez nenhum sermão, mas simplesmente os amou e aceitou. Sem Cristo, cada um estava compensando a dor em sua vida com álcool ou sexo, ou seja, os mesmos padrões que viram na vida de seu pai quando eram bem pequenos. Paul e Kate continuavam orando.

No Natal seguinte, todos os quatro filhos se reuniram para a ceia. Na hora da oração, Paul e Kate estenderam as mãos e pela primeira vez na vida, a família deu-se as mãos e Paul fez uma curta oração por cada um. Com o passar do tempo, isso passou a ser um ritual da família e agora, anos depois, Paul sempre inicia as refeições nos momentos especiais com seus filhos com uma oração, agradecendo a Deus pelo alimento e também orando especificamente por eles. Karen sempre dá as mãos a seu pai enquanto ele ora.

- ✓ Releia a história. Em sua opinião, por que Paul conseguiu reconquistar seus filhos? Anote pelo menos três ideias.

✓ Você acha que foi importante Paul pedir perdão aos filhos? Por quê?

Ao longo dos anos vi homens *reconquistarem seus filhos*. Também vi outros que não o conseguiram. De modo geral, os que não foram capazes ainda estão tentando usar o modelo de controle ou ainda não resolveram os problemas que afastaram seus filhos.

Paul teve sucesso por algumas razões: ele não pregou sua fé em Cristo recém-descoberta, mas amou e aceitou seus filhos como eram. Jesus usou a mesma estratégia. As pessoas nunca se sentiam condenadas quando estavam perto dele.

Se você magoou um de seus filhos, precisa ir até ele e pedir perdão! É preciso ser um homem de verdade para dizer "Sinto muito!" quando se pisa na bola. Isso não é sinal de fraqueza. É um atributo da força e da maturidade.

Paul também confessou abertamente seus erros e nunca mencionou os deles. Ele sabia que seus filhos expressavam em seu comportamento as feridas que ele mesmo causara. Ele também sabia que a maior necessidade deles era conhecer o amor de Cristo e não permitiu que questões de menor importância se tornassem pedras de tropeço que os fizessem sentir inseguros na presença do pai ou duvidar que Cristo fosse realmente a resposta.

Pode ser que alguns de vocês tenham filhos que não são tão próximos quanto vocês gostariam. Como Paul, talvez vocês desejem ardente mente que isso mude. Provérbios 18.19 é um de meus versículos favoritos sobre os efeitos de conflitos. *Um irmão ofendido é mais inacessível do que uma cidade fortificada, e as discussões são como as portas trancadas de uma cidadela.*

Uma cidadela é uma cidade fortificada, uma fortaleza. Que bela metáfora para aquilo que acontece entre você e seu filho quando uma briga sai do controle.

O verdadeiro ensino e desenvolvimento de seus filhos só podem acontecer no contexto do relacionamento. Quando esse relacionamento é ferido, o ensino cessa e os dois lados perdem. Uma ferida purulenta entre pais e filhos forma

um muro ao redor do coração do filho, e quanto mais profunda for a ferida, mais grosso será muro. Esse muro torna surdos os ouvidos do filho e ele não ouve mais o que temos a dizer.

Uma de minhas filhas tem a habilidade inata de provar minha paciência. Durante aqueles anos da adolescência, algumas vezes eu reagi de maneiras que não estão entre meus melhores momentos! Não se põe fogo na casa para se livrar dos ratos. Às vezes, nós homens somos capazes de estragar um relacionamento por causa de uma irritação. Lembre-se de Tiago 1.20: *A ira do homem não produz a justiça de Deus* (ver lição 6).

Quando você magoa um de seus filhos, precisa ir até ele e pedir perdão. É preciso ser muito homem para dizer “Sinto muito!” quando pisamos na bola. Isso não é sinal de fraqueza, é sinal de força e maturidade.

Já vi alguns homens dizerem: *O problema é aquele menino. A culpa é dele e ele deveria pedir perdão para mim primeiro!* Essa atitude é resultado de uma profunda ferida ou de imaturidade. Você é o homem, você é o líder e você é o modelo que seus filhos devem imitar. Se você não consegue pedir perdão aos seus filhos, eles agirão da mesma forma. Eles também terão relacionamentos profundamente feridos que não saram.

Para minha surpresa, minhas desculpas sempre fortaleceram o relacionamento com minha filha. Quando pedimos desculpas legítimas aos nossos filhos, isso lhes comunica que os valorizamos muito. Depois de minhas desculpas, muitas vezes minha filha me forneceu mais informações sobre o que estava se passando em sua vida. Frequentemente o mau comportamento era consequência de algo que a magoava, como uma rejeição na escola, problemas com uma amiga ou um professor, ou outra coisa oculta dentro dela. Exatamente como os adultos, as crianças podem descontar suas mágoas e frustrações nas pessoas que estão mais próximas.

A maneira como você trata os conflitos com seus filhos será o parâmetro deles para o que é normal e correto na solução de conflitos. Se você lidar com conflitos de acordo com os princípios bíblicos, contribuirá enormemente para os futuros relacionamentos de seus filhos.

- ✓ Em sua opinião, quais são os aspectos mais importantes na reconstrução de relacionamentos entre um pai e seu filho? Por quê?

- ✓ Quando um pai não consegue pedir perdão por seus erros, que impacto isso terá sobre seu filho?

★ **Interrompa a lição aqui caso a tenham dividido em duas semanas.**

Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes. Não retribuam mal com mal, nem insulto com insulto; ao contrário, bendigam; pois para isso vocês foram chamados, para receberem bênção por herança.

— 1 Pedro 3.8-9

- ✓ Aplique o método de meditação A ao texto de 1 Pedro 3.8-9. Anote suas observações.

- ✓ Reescreva 1 Pedro 3.8-9 em suas próprias palavras.

A. Faça perguntas
O texto contém:
Uma ordem a ser obedecida?
Uma promessa da qual você pode se apropriar?
Um pecado a ser evitado?
Uma aplicação a ser feita?
Algo novo sobre Deus?
Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?
Destaque: Palavras interessantes
Reescreva: Com suas próprias palavras

CONCLUSÕES

Passamos as últimas semanas estudando como ser um pai melhor. Há muitos assuntos que não abordamos, mas se você aplicar os princípios que aprendeu nestes capítulos, *poderá crescer também e ser um homem melhor* durante os anos da criação de seus filhos.

No final do filme *O Patriota*, Benjamin Martin, interpretado por Mel Gibson, enfrenta seu arqui-inimigo britânico, o Coronel William Tavington, que havia matado dois de seus filhos. Em um terrível duelo entre os dois, o coronel consegue colocar Benjamin de joelhos e tripudia: *Parece que você não é o melhor homem*. De repente, a situação se inverte e pouco antes de investir contra o agressor com sua baioneta, Benjamin replica: *Mas meus filhos são*.

Que o seu propósito não seja trabalhar para que seus filhos tenham mais posses ou uma vida mais fácil do que a sua. Tenha o objetivo de fazer com que seus filhos tenham excelência de caráter, estejam seguros de quem eles são, estejam capacitados para andar com Deus e mais bem preparados para a vida do que você foi. Peça a Deus graça para educá-los bem, a fim de que você também possa dizer: *Meus filhos são homens melhores do que eu*.

- ✓ Faça a avaliação e escreva os pontos a relembrar para completar a lição.

AVALIAÇÃO CASAMENTO E CRIAÇÃO DE FILHOS

Lições 1-4: Casamento

- ✓ Na lição 1, o que o autor quer dizer quando descreve alguns casamentos como *dois carrapatos sem cachorro*?
- ✓ Por que “*não é bom*” que o homem esteja só?

- ✓ O homem tem uma responsabilidade maior no casamento. Essa afirmação é verdadeira? Por quê?

- ✓ Quando um homem considera o ponto de vista de sua mulher errado ou inválido só por ser diferente do seu e se recusa a considerar seu mérito, ele é um _____!

- ✓ Anote as referências dos três versículos que você memorizou sobre casamento.

- ✓ Onde a maioria dos homens adquire seu estilo de liderança no casamento? (Lição 2)

- ✓ Quando um homem é egoísta no casamento e não trata sua esposa como a Bíblia determina, inconscientemente seu exemplo ensina seus filhos a serem _____ e suas filhas a serem _____ porque a mensagem que receberam ao ver o modelo de seu pai é: *Os homens são egoístas, cuide-se!*

- ✓ O primeiro passo para que um homem seja um marido consagrado a Deus de acordo com Efésios 5.25 é _____

- ✓ Para uma mulher, o relacionamento que ela teve com seu pai, o primeiro homem de sua vida, cria um mecanismo pré-programado que _____ e como ela interpreta _____

- ✓ Deus deu ao homem um dom especial no casamento. Dentro de cada mulher há um desejo dado por Deus de _____.

- ✓ Escreva seu *Compromisso matrimonial*.

Lição 5-8: Criação de filhos

- ✓ Anote os *três princípios bíblicos da criação de filhos*.

1.

2.

3.

- ✓ O tema central do ensino bíblico sobre educação de filhos é _____

- ✓ Que mensagem uma criança recebe ao ser ignorada? Quando você faz perguntas?

- ✓ Quais são os princípios ensinados na Lição 5 para momentos especiais proveitosos com seu filho ou filha? Cite quantos puder:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

- ✓ A língua tem o poder da _____.
- ✓ A ira do homem quase nunca _____ e muitas vezes produz apenas o _____.
- ✓ Quando pais de adolescentes aplicam uma estratégia de controle, produzirão duas consequências negativas. Diga quais são.
 - 1.
 - 2.
- ✓ O processo de ajudar nossos filhos a aprender como _____ é um dos grandes presentes que podemos lhes dar.
- ✓ Aquele que responde antes de ouvir _____.
- ✓ Recapitule a lição, organize seus pensamentos e anote os pontos mais importantes a relembrar. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que desejo lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Coloque o texto de 1 Pedro 3.8-9 no bolso de seu bloco de versículos e memorize-o durante esta semana.
 2. Planeje um momento especial com um de seus filhos ou netos. Prepare-se para compartilhar sua experiência.
 3. Baseie suas devocionais nas seguintes passagens: 1 Tessalonicenses 2.6-13, 2 Timóteo 2.1-13, 1 Coríntios 9.19-27 e Mateus 28.1-20.
 4. Essas lições incluem mais leituras. Use uma caneta colorida ou sublinhe as partes mais importantes para facilitar sua tarefa ao anotar os *Pontos a relembrar*.
- ✓ Encerre a reunião com oração em grupo segundo o método ACS. Dedique algum tempo para orar por seus filhos.

Temos apenas uma semana para aprender a compartilhar a mensagem do Evangelho, um dos elementos básicos mais importantes da vida cristã. Isso é muito relevante, sobretudo se ensinar você a levar um de seus filhos a Cristo. Para isso procederemos de maneira um pouco diferente nesta lição a fim de dedicar toda nossa energia e foco ao aprendizado desta nova habilidade.

No final deste livro há quatro cartões. Destaque-os agora e coloque Romanos 6.23 no bolso frontal de seu bloco de versículos. Comece a memorizá-lo imediatamente. Tente memorizar todos os quatro versículos do Evangelho nas próximas semanas. Comece com Romanos 6.23 e continue a decorá-lo até que esteja bem fixado em sua mente. Esse é um texto essencial para a lição 9. Decore os outros três depois de ter memorizado perfeitamente Romanos 6.23.

1. Todos os dias, dedique toda sua hora devocional a estudar cada um dos versículos seguintes. Estude todos os versículos, todos os dias. Aprenda-os. Medite neles. Escreva-os em seu *Diário de hora devocional*, descrevendo como poderá usá-los para explicar o Evangelho.
 2. Use João 1.12, João 3.16, Romanos 5.8, Efésios 2.8-9, 1 Pedro 3.18, Apocalipse 3.20 e 1 João 5.11-12.
 3. Comece imediatamente. Use a hora devocional de amanhã para fazer a lição e comece a aprender como compartilhar o Evangelho usando um só versículo: Romanos 6.23.
 4. Pratique a *ilustração da ponte* todos os dias, tanto em sua hora devocional quanto no almoço ou antes de deitar. Use as dicas atrás dos 4 cartões de versículos.
 5. Ore por cada homem em seu grupo. O inimigo parece odiar quando alguém aprende a compartilhar o Evangelho. Levar alguém a Cristo tem importância eterna; a salvação de seus filhos e netos pode estar em jogo. *Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem, sejam fortes* (1 Coríntios 16.13).
- ✓ Encerre a reunião com uma oração em grupo aplicando o método ACS. Passem algum tempo orando uns pelos outros para que consigam aprender a *ilustração da ponte* nesta semana.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 9

COMPARTILHANDO O EVANGELHO COM SEUS FILHOS

- ✓ Em duplas, recitem todos os versículos um para o outro.
- ✓ Rubrique o *registro de atividades*.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ★ ✓ Nesta semana não compartilharemos nossas devocionais, já que todos os versículos serão discutidos na página 126. Precisaremos desse tempo para praticar como compartilhar a *ilustração da ponte* na página 127.
 - ✓ Página 121-126 — Leia a história e a *ilustração da ponte*.
 - ✓ Página 126: Discuta os versículos bíblicos. De que modo cada versículo pode ajudar alguém a entender o Evangelho ou ser usado para responder a alguma pergunta sobre o evangelho?
 - ★ ✓ Página 127: Em duplas, pratiquem compartilhar a *ilustração da ponte* um com o outro. Tente usar 30 minutos da lição nessa atividade. Peça que seus parceiros verifiquem se você está usando as frases-chave do Evangelho relacionadas no final da página.
 - ✓ Incentive os homens a continuar a praticar a *ilustração da ponte* até que consigam comunicá-la com desenvoltura. Praticaremos a *ilustração da ponte* novamente na próxima semana em vez de recitar os versículos e compartilhar as horas devocionais.
 - ★ ✓ Incentive-os a memorizar os quatro versículos de evangelismo. Leiam 1 Pedro 3.15 juntos e relembrem os homens do mandamento de estarmos *sempre prontos* a compartilhar nossa fé.
 - ✓ Encerre a reunião com oração segundo o método ACS. Passe algum tempo orando por seus filhos.



COMPARTILHANDO O EVANGELHO COM SEUS FILHOS

James estava há 6 meses frequentando o grupo *Cada homem um guerreiro*. Já tínhamos trabalhado nos primeiros dois livros e estávamos no meio do livro 3. A vida dele mudara drasticamente. Passar tempo com Deus passou a ser uma fonte de grande alegria e era o ponto alto do seu dia. Sua esposa e filhos viram a transformação daquele homem e sabiam que isso tinha algo a ver com Deus e com o grupo *Cada homem um guerreiro*. Era uma alegria para eles conviver com James (o que no passado nem sempre tinha sido assim). Sua vida mudou para melhor e sua filha de sete anos começou a fazer perguntas sobre Deus.

Ele e a família frequentavam uma igreja e sua filhinha participava de um grupo de estudos bíblicos para crianças. Na última semana, todas as noites, antes de dormir, na hora da oração, ela perguntava ao pai se podia tornar-se cristã. James não sabia o que dizer. Ninguém lhe ensinara como responder a essa pergunta. Ele fora criado como ateu e tinha receio de pressionar seus filhos a tomar uma decisão prematura para se tornarem cristãos. James continuava a dizer que ela deveria esperar até ficar mais velha. Ele queria que ela descobrisse a mensagem do Evangelho sozinha, e no relógio de sua mente isso deveria acontecer no ensino médio. Julie continuava repetindo: *Não quero esperar. Quero ser cristã agora!*

James sentia-se inseguro quanto ao pedido dela. Na realidade, ele não sabia o que dizer. Quando nos encontramos nessa semana, ele me perguntou o que eu achava.

O versículo que me veio à mente foi Apocalipse 3.20: *Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.* Eu disse a James: *Acho que Julie está ouvindo Jesus batendo na porta de seu coração.* Peguei um pedaço de papel e desenhei uma explicação do Evangelho chamada *ilustração da ponte* para James e ensinei-lhe como compartilhá-la. Lembrei-o de que se ela viesse a conhecer Jesus agora, ainda teria de crescer e amadurecer no entendimento e na fé.

Naquela noite, Julie perguntou novamente se poderia tornar-se cristã. James explicou a *ilustração da ponte* e Julie orou convidando Jesus para entrar em seu coração como seu Senhor e Salvador. Quando nos encontramos na semana seguinte, James estava extasiado. Julie tinha orado recebendo a Cristo. James simplesmente precisava ser treinado a compartilhar o evangelho.

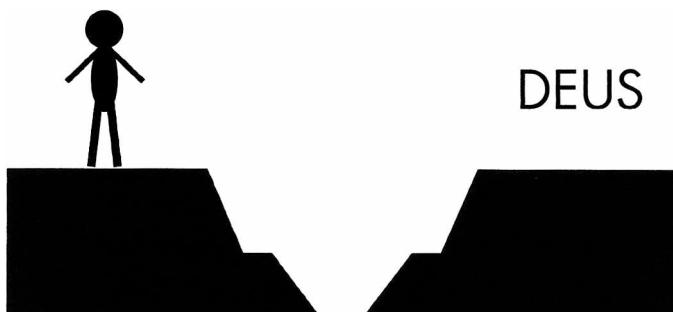
A história acima foi compartilhada por Bob Reehm, obreiro dos *Navigators*.

COMPARTILHANDO O EVANGELHO COM SEUS FILHOS — A ILUSTRAÇÃO DA PONTE

Nos anos 1970, quando eu estava na faculdade, um obreiro dos Navigators me ensinou a compartilhar o Evangelho com um só versículo, Romanos 6.23. Este é o nosso texto para memorizar nesta semana.

A *ilustração da ponte* foi criada para crianças, mas pode ser adaptada para adultos.

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. Romanos 6.23



minha ilustração começa assim

Aqui está uma breve explicação de como funciona. Suponhamos que seu filho, um vizinho ou um amigo lhe faça perguntas sobre Deus, religião ou sobre seu grupo *Cada homem um guerreiro*. Numa oportunidade em que ambos estejam livres para conversar, pergunte se ele não gostaria de ver um simples diagrama que explica como as pessoas podem ter um relacionamento com Deus. Se ele concordar, escreva Romanos 6.23 em um pedaço de papel como ilustra o quadro acima.

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Depois de escrever o verso, sublinho as palavras: salário, pecado e morte na primeira frase.

Em seguida, círculo as frases *dom gratuito de Deus* e *vida eterna* na segunda frase.

Então, desenho dois precipícios com uma figura humana simples de um lado e a palavra Deus do outro lado.

Veja o exemplo acima.

A explicação que segue foi criada para crianças, mas pode facilmente ser adaptada para um adulto.

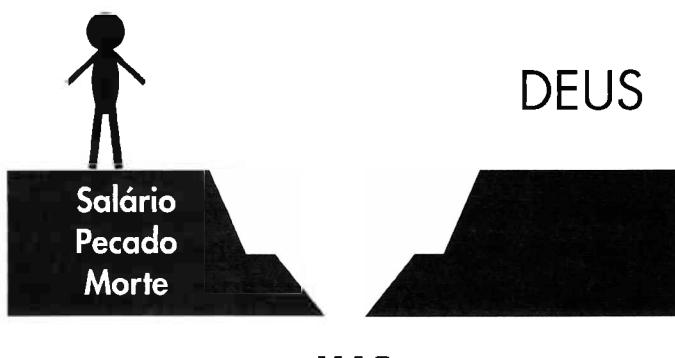
SALÁRIO, PECADO E MORTE

Debaixo do lado esquerdo do precipício escreva as palavras *salário, pecado e morte*. Ao apontar para a palavra (sob o desenho do homem), diga: *Você sabe o que é um salário. É o que você recebe por um trabalho que fez, certo?* Eu continuo explicando que o salário do pecado é a morte ou a separação de Deus.

Então, apontando para a palavra *pecado*, explico que pecado é uma palavra bíblica para a *desobediência a Deus* e que ele causa a separação entre o homem e Deus, ilustrada por esses dois precipícios com um homem de um lado e Deus do outro.

Em seguida, escrevo a palavra *mas* e desenho um retângulo ao redor dela. Isso é importante porque significa que um grande contraste de ideias está por vir. O que vimos até agora são as más notícias, *mas* agora temos as boas notícias.

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. Romanos 6.23

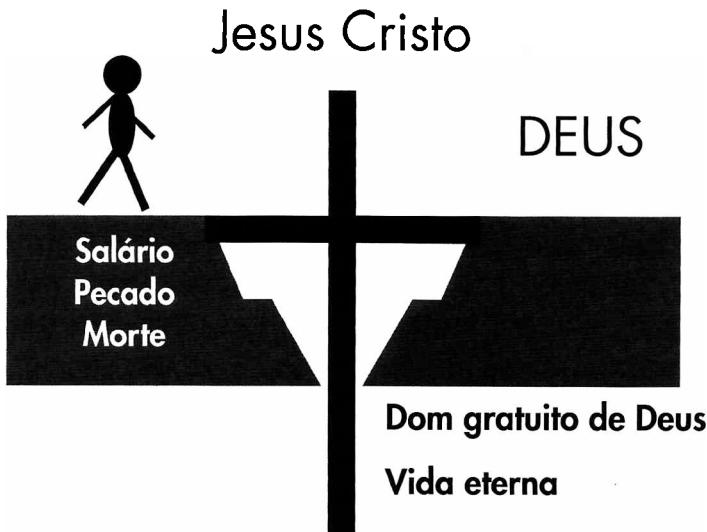


Minha ilustração agora mudou

AS BOAS NOTÍCIAS

Então desenho uma cruz e escrevo essas palavras: *Jesus Cristo, dom gratuito de Deus e vida eterna. A boa notícia é que Deus nos ama e quer ter um relacionamento conosco.* Esse relacionamento foi dado como um presente gratuito de Deus na forma de seu filho Jesus Cristo morrendo em uma cruz para pagar o castigo por nossa desobediência a Deus. **Jesus é a ponte entre o homem e Deus.** Se pedirmos que Jesus seja o nosso Salvador, Deus nos dará o presente gratuito da vida eterna.

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. Romanos 6.23



MAS

Em seguida pergunte: **Você já pediu que Jesus Cristo seja seu Salvador para receber esse presente gratuito da vida eterna?**

Nesse momento, normalmente ocorre uma pausa e silêncio. Tudo bem. Ore silenciosamente para que Deus fale ao coração da pessoa com quem você está compartilhando.

Se ela disser *não* à pergunta acima, pergunte: *Você gostaria de fazer uma oração que qualquer pessoa pode fazer para receber o presente gratuito de Deus?*

Aqui está a oração de compromisso que eu uso normalmente. Eu faço essa oração, uma frase de cada vez e peço à pessoa para repetir depois de mim.

Oração de compromisso

Querido Jesus, eu te agradeço por ter morrido na cruz por mim... perdoa o meu pecado... Peço que entres em minha vida... para que eu possa receber esse presente gratuito de Deus... que é a vida eterna. Amém.

Essa é uma ilustração simples criada para ajudar as crianças a entendem o Evangelho. No entanto, pode ser usada para adultos também. Ela não responde a todas as perguntas teológicas que alguns possam ter, mas como Julie na história que contamos, se alguém vier a conhecer a Cristo por meio da oração de compromisso, ainda precisará crescer e amadurecer em sua fé. A exemplo do crescimento espiritual, o evangelismo é um processo e não um evento único.

Não é preciso pressionar seus filhos a assumir esse compromisso. Você pode desenhar essa ilustração várias vezes para uma criança sempre que ela fizer perguntas sobre Deus. Eu disse às minhas filhas que quando elas estivessem prontas para convidar Jesus a entrar em sua vida, poderiam vir conversar comigo. As duas fizeram isso.

À medida que os filhos ficam mais velhos, torna-se ainda mais importante que eles tomem essa decisão por vontade própria. Ore diariamente por seus filhos e deixe Deus fazer a obra.

PREPARO DAS LIÇÕES

- ✓ Primeiro memorize Romanos 6.23.

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Então leia e releia as páginas anteriores três ou quatro vezes, até que você possa falar e desenhar a ilustração de cor. Todas as palavras que você usará na ilustração estão contidas nesse versículo.

Isso o ajudará a ver e aprender a ilustração:

- Escreva o versículo exatamente como mostra a ilustração.
 - As palavras sublinhadas estão na linha superior e apontam para o lado esquerdo da ponte.
 - As frases circuladas estão na segunda linha e apontam para o lado direito.
 - Escreva “Jesus Cristo” na cruz.
 - A palavra *mas* irá no meio na parte inferior.
- ✓ Uma vez que você saiba o versículo de cor, pratique 2 ou 3 vezes como compartilhar a ilustração usando pedaços de papel em branco e o espaço abaixo. Isso é parte de seu preparo da lição. Pode ser que lhe peçam para

compartilhá-la com alguém durante sua discussão em grupo.

✓ Procure incluir as seguintes frases em sua apresentação:

- Você gostaria de ver um diagrama simples que explica como as pessoas podem ter um relacionamento com Deus?
 - Você sabe o que é um salário?
 - Pecado é a palavra bíblica para desobediência a Deus e causa a separação entre o homem e Deus.
 - A boa notícia é que Deus nos ama e quer relacionar-se conosco.
 - Se pedirmos a Jesus para ser nosso Salvador, Deus nos dará o presente gratuito da vida eterna.
 - Você gostaria de fazer uma oração para receber o presente gratuito de Deus?
- ✓ Desenhe a ilustração da ponte no espaço abaixo para treinar antes da reunião.

Como compartilhei no livro 1, lição 3, *Por que os homens fracassam*, a prática é importante. A maioria dos homens não tem o hábito de fazer a hora devocional porque nunca lhes foi ensinado. Compartilhar a fé é também uma prática que precisa ser ensinada, desenvolvida e aplicada. A maioria dos homens não sabe como compartilhar o evangelho porque nunca ninguém lhes ensinou como fazê-lo. Quando você aprender a compartilhar a *ilustração da ponte*, Deus começará a trazer pessoas até você - talvez seus filhos ou netos — para que você compartilhe com eles as boas novas da salvação.

✓ Para a próxima semana, pratique desenhar a ilustração da ponte todos os dias durante sua hora devocional até que possa fazê-lo com

naturalidade.

- ✓ Estude os versículos abaixo e anote como cada versículo poderia ajudar alguém a entender o Evangelho ou ser usado para responder a uma pergunta sobre o evangelho.

Versículo	Verdade fundamental ou aplicação para compartilhar o Evangelho
João 1.12	
João 3.16	
Romanos 3.23	
Romanos 5.8	
Efésios 2.8-9	
1 Pedro 3.18	
1 João 5.11-12	
Apocalipse 3.20	

Para fazer durante a discussão em grupo

No final do tempo de discussão, dividam-se em duplas e desenhem a *ilustração da ponte* um para o outro usando o espaço em branco abaixo. Uma pessoa deve compartilhar e o outro avaliar o que foi dito, de acordo com o exemplo

nas páginas 121-123 e as frases-chave abaixo. Use 20 a 30 minutos para esta parte da lição. Se o tempo permitir, deixe que cada um pratique duas vezes.

Atenção parceiro! Verifique se a pessoa que está compartilhando a ponte usa as seguintes frases:

- Você gostaria de ver um diagrama simples que explica como uma pessoa pode ter um relacionamento com Deus?
- Você sabe o que é um salário?
- Pecado é a palavra bíblica para *desobediência a Deus* e causa a separação entre o homem e Deus.
- A boa notícia é que Deus nos ama e quer ter um relacionamento conosco.
- Se pedirmos a Jesus para ser nosso Salvador, Deus nos dará o presente gratuito da vida eterna.

- Você gostaria de orar para receber o presente gratuito de Deus?



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Pratique desenhar a *ilustração da ponte* todos os dias em sua hora devocional até que consiga falar com naturalidade.
2. Na próxima semana vamos dividir-nos em duplas e praticaremos compartilhar a ilustração da ponte um ao outro em vez de compartilharmos nossas devocionais e recitarmos os versículos memorizados. Como nem todos estudarão o livro 2, a lição 1 do Guia do Líder do livro 3 não terá esta instrução. **Não esqueça!**
3. Tenha um momento especial com um de seus filhos ou netos pedindo a eles que o ajudem a preparar-se para o estudo *Cada homem um guerreiro* praticando a *ilustração da ponte* com eles. Prepare-se para compartilhar sua experiência.

4. Escolha alguém para liderar a lição 1 do livro 3. Ele deverá lembrar a tarefa acima na próxima semana.

✓ Incentive os homens a memorizar todos os quatro versículos sobre evangelismo. Leiam 1 Pedro 3.15 juntos e lembre os homens que a Bíblia ordena que estejamos sempre preparados para compartilhar a nossa fé. Encerre a reunião com uma oração de acordo com o método ACS. Passe algum tempo orando por seus filhos.

APÊNDICE

DIÁRIO DE HORAS DEVOCIONAIS

REQUISITOS DO CURSO PARA O LIVRO 2

SOBRE O AUTOR

CARTÕES DE VERSÍCULOS DE EVANGELISMO

O ÍCONE “CADA HOMEM UM GUERREIRO”

O ícone *Cada homem um guerreiro* simboliza a hora devocional de um homem. Deus deseja que você seja um guerreiro que adora a pessoa de Jesus Cristo. A sua hora devocional é um lugar de adoração, mas também de preparação para a batalha. Tome o propósito de passar tempo suficiente com Jesus a cada dia para as duas coisas: adorá-lo e preparar-se para a luta. Cada uma é parte importante de sua identidade como homem.

Sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.



“Ajoelho-me ante a cruz exausto e ferido, a espada suja de sangue, o escudo gasto. Sem o capacete, meu rosto revela cicatrizes. Estou cansado e sem forças. Sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.

Sou também um príncipe e filho do Rei, com poder e autoridade para governar, mas em vez disso entrego minha vida para servir — porque sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.

Vivo como uma luz em um mundo sombrio de dor. Luto para libertar os cativos da prisão e da vergonha. Batalho pela verdade e pago um alto preço. Sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.

Rejeito o mundo quebrado e perdido, porque ele morreu por mim sobre aquela cruz. Agora tenho ESPERANÇA e uma recompensa duradoura. Sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.

Logo estarei em casa quando minhas batalhas vencer. Para ver a face de meu Pai e ouvir “Muito bem, meu filho. Finalmente você chegou ao lar — tome seu lugar a meu lado, porque eu o escolhi para ser um guerreiro e você se ajoelhou diante da cruz.”

Lonnie Berger

Data: _____

Passagem que li hoje: _____

A. Faça perguntas

O texto contém:

- Uma ordem a ser obedecida?
- Uma promessa da qual você pode se apropriar?
- Um pecado a ser evitado?
- Uma aplicação a ser feita?
- Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

Temas principais de tudo o que li:



B. Versículo-Base e Ideia-Base

(Escreva o texto e suas ideias):

C. Comunique-se com Deus

- Adore-o
- Confesse o pecado
- Suplique

Data: _____

Passagem que li hoje: _____

A. Faça perguntas

O texto contém:

- Uma ordem a ser obedecida?
- Uma promessa da qual você pode se apropriar?
- Um pecado a ser evitado?
- Uma aplicação a ser feita?
- Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

Temas principais de tudo o que li:



B. Versículo-Base e Ideia-Base

(Escreva o texto e suas ideias):

C. Comunique-se com Deus

- Adore-o
- Confesse o pecado
- Suplique

REGISTRO DE ATIVIDADES

Requisitos necessários para o Livro 2

Este curso foi criado para homens que desejam ser o homem que Deus quer que eles sejam. A transformação só acontecerá se fizermos o trabalho necessário e nos esforçarmos para fazer o melhor. O registro de atividades é uma ferramenta que o ajudará a medir seu progresso e a encorajar os outros a alcançar o objetivo.

Peça que outro membro de seu grupo confira se você preencheu os requisitos do curso. Peça que ele rubrique e coloque a data em cada item.

REGISTRO DE MEMORIZAÇÃO DE VERSÍCULOS

Memorizei e recitei palavra por palavra os seguintes versículos:

VISTO — DATA

Gênesis 2.18

Efésios 5.25

1 Pedro 4.19

1 Pedro 3.7

Meu compromisso matrimonial

Três princípios bíblicos para a criação de filhos

Efésios 6.4

Provérbios 18.21

Provérbios 18.13

Citou todos os versículos acima

1 Pedro 3.8-9

LIVRO 2: CASAMENTO E CRIAÇÃO DE FILHOS

VISTO — DATA

Lição 1: *Preenchendo as lacunas*

Lição 2: *O marido consagrado a Deus*

Lição 3: *Quando casamentos ferem*

Lição 4: *A esposa ferida*

Lição 5: *Voltando o coração dos pais para seus filhos*

Lição 6: *A língua tem o poder da vida e da morte*

Lição 7: *Os anos da adolescência: Quem está no controle?*

Lição 8: *Voltando o coração dos filhos para seus pais*

Lição 9: *Compartilhando o Evangelho com seus filhos*

REGISTRO DE HORAS DEVOCIONAIS

VISTO — DATA

Anotei dez horas devocionais em meu diário

Anotei vinte horas devocionais em meu diário

REQUISITOS DO CURSO PARA O LIVRO 2

- Terminar todas as lições.
- Memorizar e citar sete passagens das Escrituras.
- Aprender *Meu compromisso matrimonial*.
- Aprender os *Três princípios bíblicos sobre a criação de filhos*.
- Anotar vinte horas devocionais ou mais.

Parabéns! Você terminou o livro 2 desse curso!

SOBRE O AUTOR

Há mais de 30 anos Lonnie Berger faz parte da equipe dos Navigators, uma organização cristã especializada em discipulado e desenvolvimento de liderança.



Quando ainda estudava na Universidade de Manhattan, Kansas, recebeu seu primeiro treinamento ministerial. Sua primeira missão foi atrás da Cortina de Ferro, na Romênia, que estava sob o regime comunista. Ali viveu e dirigiu o trabalho dos Navigators em três cidades e conheceu sua esposa June, também missionária dos Navigators na Romênia. Eles se casaram em 1984 e têm duas filhas, Stephanie e Karen, hoje adultas.

Ao longo de seu trabalho com os Navigators, Lonnie foi um dos cinco diretores do ministério *Community* nos Estados Unidos, supervisionando o treinamento de 175 obreiros em 125 grandes cidades. Ele é conferencista e continua treinando líderes cristãos nas áreas de discipulado, evangelismo, levantamento de fundos e batalha espiritual.

Cada homem um guerreiro faz parte do material de apoio e discipulado do ministério *Chamados à Vitória* da Rádio Trans Mundial.

QUATRO VERSÍCULOS PARA EVANGELISMO

A vida eterna é um dom gratuito de Deus

Romanos 6.23

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 6.23

A salvação não se obtém pelas obras

Efésios 2.8-9

Vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.

Efésios 2.8-9

Você deve receber a Cristo

João 1.12

Aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus

João 1.12

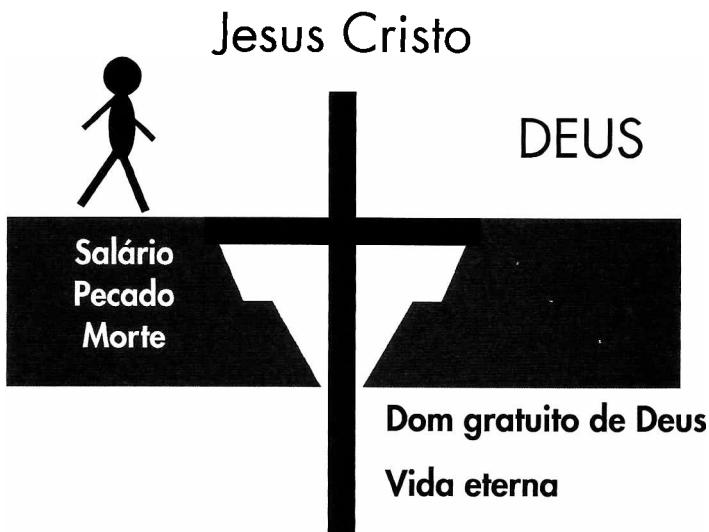
Deus nos ama e nos dá a vida eterna por meio de seu Filho

João 3.16

Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

João 3.16

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. Romanos 6.23



MAS

- Você gostaria de ver um desenho que explica como as pessoas podem ter um relacionamento com Deus?
- Você sabe o que é salário?
- Pecado é uma palavra bíblica para desobediência a Deus e ele causa a separação entre o homem e Deus.
- A boa notícia é que Deus nos ama e quer ter um relacionamento conosco.
- Se pedirmos a Jesus para ser o nosso Salvador, Deus nos dará o presente gratuito da vida eterna.
- Você gostaria de orar para receber o dom gratuito de Deus?

Oração de compromisso

Querido Jesus, eu te agradeço por ter morrido na cruz por mim... perdoa o meu pecado... Peço que entres em minha vida... para que eu possa receber esse presente gratuito de Deus... que é a vida eterna. Amém.



Cada homem um guerreiro faz parte do material de apoio e discipulado do ministério Chamados à Vitória da Rádio Trans Mundial.

Encontre materiais adicionais em
www.transmundial.org.br/chamadosavitoria

ENSINANDO OS HOMENS A LUTAR

Afora o seu relacionamento com Deus, nada é mais importante para o homem do que os relacionamentos que mantém com a esposa e os filhos. *Homem nenhum quer falhar.* No entanto, quando o casamento começa a se desmanchar ou os filhos partem para opções de vida ruins, muitos homens entregam os pontos: *simplesmente não sabem o que fazer!*

Os homens precisam de alguém que os acompanhe, que os ajude a descobrir como lutar pelo seu casamento e seus relacionamentos com os filhos. Este é o propósito do Livro 2 da série *Cada homem um guerreiro*. Ele ensina aos homens como lutar e vencer nesses seus mais preciosos relacionamentos.

A SÉRIE "CADA HOMEM UM GUERREIRO"

- Livro 1: Andar com Deus (Inclui o bolso para versículos e os versículos do curso.)
 - Livro 2: Casamento e criação de filhos*
- Livro 3: Dinheiro, sexo, trabalho, dificuldades e como fazer a vida valer a pena

É importante que todos os homens completem o Livro 1 antes de iniciar os Livros 2 e 3. As práticas aprendidas no Livro 1 serão usadas ao longo do curso e aplicam-se aos assuntos dos dois livros seguintes.

* Se quiserem, os homens solteiros podem pular o Livro 2.

"Cada homem um guerreiro irá equipá-lo para vencer as batalhas pela saúde da sua família. Eu gostaria de ter tido conhecimento dessas lições nos primeiros anos de meu casamento. Elas teriam me capacitado a ser um marido e um pai muito melhor. Esse estudo é ideal para homens de qualquer idade. O material foi aplicado e testado. E funciona! Nunca é tarde demais para começar a edificar uma família melhor!"

*Dr. Jerry E. White
Presidente internacional emérito - The Navigators EUA*

www.EveryManAWarrior.com

www.transmundial.org.br/chamadosavitoria

Afora o seu relacionamento com Deus, nada é mais importante para o homem do que os relacionamentos que mantém com a esposa e os filhos. *Homem nenhum quer falhar.* No entanto, quando o casamento começa a se desmanchar ou os filhos partem para opções de vida ruins, muitos homens entregam os pontos: *simplesmente não sabem o que fazer!*

Os homens precisam de alguém que os acompanhe, que os ajude a descobrir como lutar pelo seu casamento e seus relacionamentos com os filhos. Este é o propósito do Livro 2 da série *Cada homem um guerreiro*. Ele ensina aos homens como lutar e vencer nesses seus mais preciosos relacionamentos.

A SÉRIE "CADA HOMEM UM GUERREIRO"

- **Livro 1: Andar com Deus** (Inclui o bolso para versículos e os versículos do curso.)
 - **Livro 2: Casamento e criação de filhos***
- **Livro 3: Dinheiro, sexo, trabalho, dificuldades e como fazer a vida valer a pena**

É importante que todos os homens completem o Livro 1 antes de iniciar os Livros 2 e 3. As práticas aprendidas no Livro 1 serão usadas ao longo do curso e aplicam-se aos assuntos dos dois livros seguintes.

* Se quiserem, os homens solteiros podem pular o Livro 2.

"Cada homem um guerreiro irá equipá-lo para vencer as batalhas pela saúde da sua família. Eu gostaria de ter tido conhecimento dessas lições nos primeiros anos de meu casamento. Elas teriam me capacitado a ser um marido e um pai muito melhor. Esse estudo é ideal para homens de qualquer idade. O material foi aplicado e testado. E funciona! Nunca é tarde demais para começar a edificar uma família melhor!"

*Dr. Jerry E. White
Presidente internacional emérito - The Navigators EUA*

www.EveryManAWarrior.com

www.transmundial.org.br/chamadosavitoria